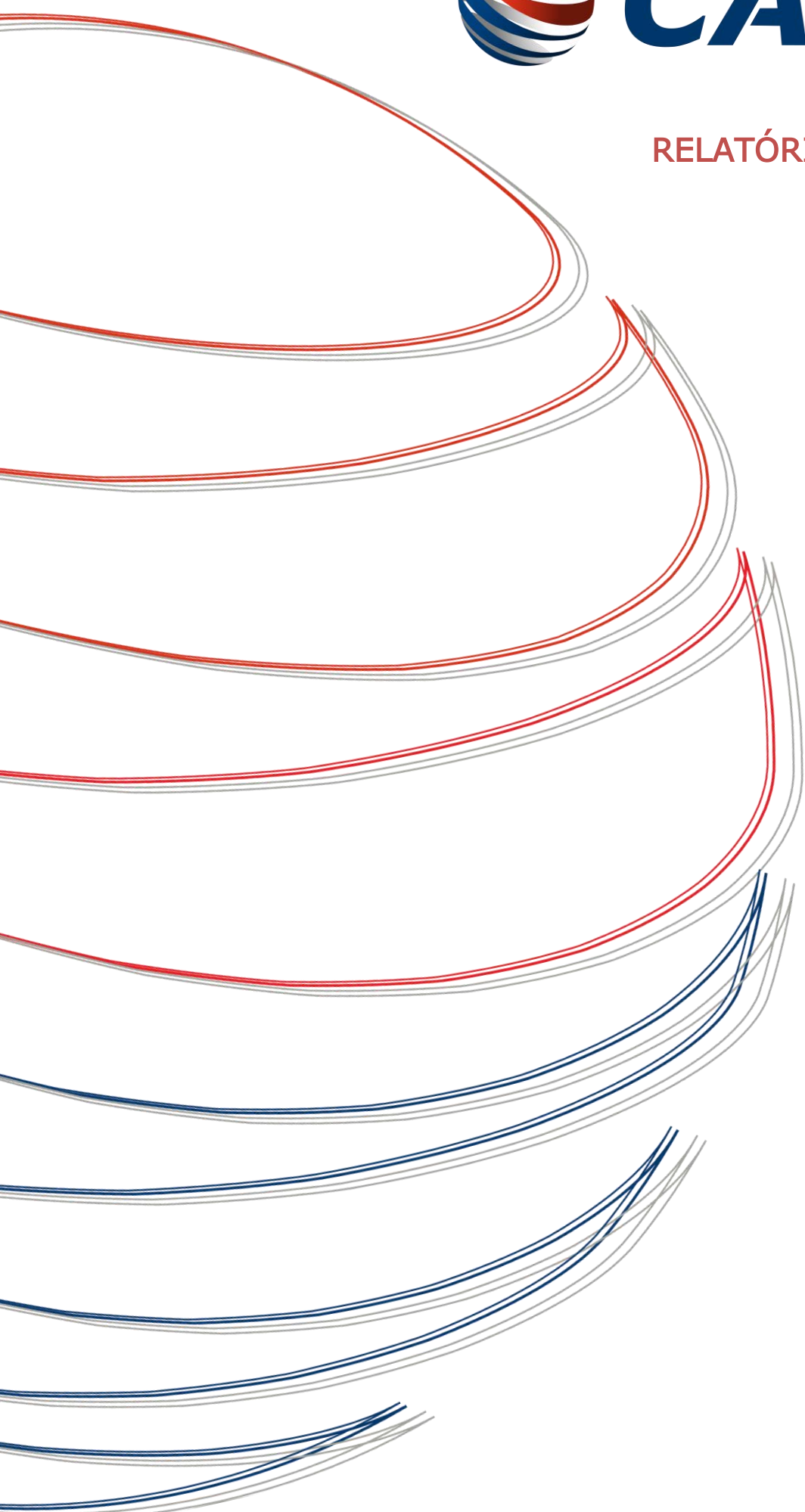




CANAS

RELATÓRIO E CONTAS 2021



CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

Sede: Rua do Ferrador, N.º 11
3091-495 Paião, Figueira da Foz
PORTUGAL

Telefone: 233 900 900 | Fax: 233 940 878
Contribuinte N.º 501 145 923 | Alvará N.º 1855
www.canas.pt | geral@canas.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO e CONTAS DA SOCIEDADE ANO EM APRESENTAÇÃO: 2021

TERMOS DE APRESENTAÇÃO: Artigos 65.º e 66.º do Código das Atividades Comerciais e na observância referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

ÍNDICE

ÍNDICE.....	4
01. A CANAS.....	5
1.1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
1.2. QUEM SOMOS.....	7
1.3. OS NOSSOS VALORES	8
1.4. GOVERNO SOCIETÁRIO	9
Acionistas	9
Órgãos Sociais.....	9
Estrutura Orgânica e Funcional	10
1.5. MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA DA EMPRESA	11
02. A CANAS NO ANO 2021	12
2.1. INTRODUÇÃO	13
2.2. DADOS PRINCIPAIS.....	13
2.2.1. Volume de Negócios.....	13
2.2.2. Mercados	14
2.2.3. Clientes Principais.....	14
2.2.4. Retorno Operacional e Líquido da Atividade.....	15
2.2.5. Empreitadas em Carteira e Perspetivas de Execução	16
03. ATIVIDADES.....	17
3.1. PORTUGAL	18
3.1.1. Obras de Empreitada Contínua para o Grupo EDP	19
3.1.2. Obras de Orçamentação para Clientes Particulares.....	21
3.1.3. Venda de Mercadorias	38
3.2. FRANÇA	39
3.2.1. CANAS Estabelecimento Estável em França.....	39
3.2.2. CANAS SASU.....	40
3.2.3. CANAS PATRIMMO	41
3.3. MOÇAMBIQUE.....	42
3.3.1. A CANAS no ano de 2021 em Moçambique.....	42
3.3.2. O Grupo CANAS em Moçambique	44
3.4. ANGOLA.....	47
3.4.1. Venda de Mercadorias para Angola	47
3.4.2. Obras em Angola	47
04. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	48
05. QUALIDADE, AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	51
06. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	53
07. ÉTICA, CONDUTA E ANTICORRUPÇÃO.....	55
08. RECURSOS HUMANOS	57
09. INVESTIMENTOS.....	59
9.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	60
9.2. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	61
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	63
11. AGRADECIMENTOS	64
ANEXOS	65

01. A CANAS

1.1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.2. QUEM SOMOS

1.3. OS NOSSOS VALORES

1.4. GOVERNO SOCIETÁRIO

1.5. MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA DA EMPRESA



1.1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CANAS - Engenharia e Construção, S.A., vem no cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentar ao Fiscal Único e aos seus Acionistas, para aprovação, o Relatório e Contas do ano 2021, onde se encontram registados os factos mais relevantes do ano.

O ano de 2021 foi um ano muito atípico, por força da Pandemia COVID-19. Viveram-se tempos de incerteza, de medo e pânico, sobretudo nos primeiros meses do ano. Depois, chegou a vacinação para toda a população, e surgiu uma nova esperança: a esperança que o pior já tinha passado e que a vida e a economia mundiais iriam “normalizar”, num “novo normal”.

Só no fim do ano 2021 é que se começou a assistir à retoma da economia e subsequentemente dos principais projetos/contratos. Foi neste difícil cenário que a CANAS operou e que constrangeu fortemente a sua atividade, sobretudo ao nível do seu volume de negócios, carteira de obras e rentabilidade operacional. Registaram-se poucas adjudicações novas, em número e valor.



Infelizmente, quando adveio a “normalização” das atividades e negócios, irrompeu uma subida de preços das matérias-primas, que ainda hoje impacta seriamente a atividade da Empresa: grandes alterações de preços, semana após semana, desajustam fortemente as propostas comerciais remetidas aos Clientes, em termos do binómio custo-proveito. Não tem sido possível à CANAS conseguir a adjudicação da maioria das suas propostas, nem avançar com a sua execução mesmo em caso de adjudicação. Apenas têm avançado as propostas, que, após a sua revisão com o acordo dos Clientes, imputam perdas menores.

Não obstante, o ano de 2021 foi, para a CANAS, sobretudo um ano de negociação de grandes contratos de empreitada contínua, junto dos seus maiores Clientes: a E-REDES (antiga EDP) e a ENEDIS (antiga ERDF). Foi também um ano de consolidação da sua estratégia de diversificação de mercados e áreas de negócio, implementada num passado recente. A expansão da Empresa, no estrangeiro e em Portugal, revelou-se acertada e balanceou as suas margens de lucro nos diferentes mercados e/ou áreas de negócio, salvaguardando a rentabilidade global.

A CANAS acredita que a sua vasta obra em 41 anos, a sua robustez económico-financeira, o seu alargado, experiente e competente corpo técnico-operacional, as centenas de equipamentos próprios prontos a operar, bem como o reconhecimento quanto à sua capacidade, resiliência e *savoir faire* nos mercados e nas áreas de negócio onde já se encontra presente, lhe irão garantir, no próximo ano, novas adjudicações/contratos, e muitos outros sucessos.

O Conselho de Administração da CANAS avança confiante para 2022, contando com todos os que habitualmente colaboram com a Empresa e que são seus Parceiros, dia após dia, nomeadamente todos os Colaboradores, Subempreiteiros, Clientes, Fornecedores, Bancos e demais entidades, e agradecendo, desde já, o seu contributo fulcral para a sua persistência e consistência no atípico ano de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração



(José da Costa Canas, Eng.º)

1.2. QUEM SOMOS

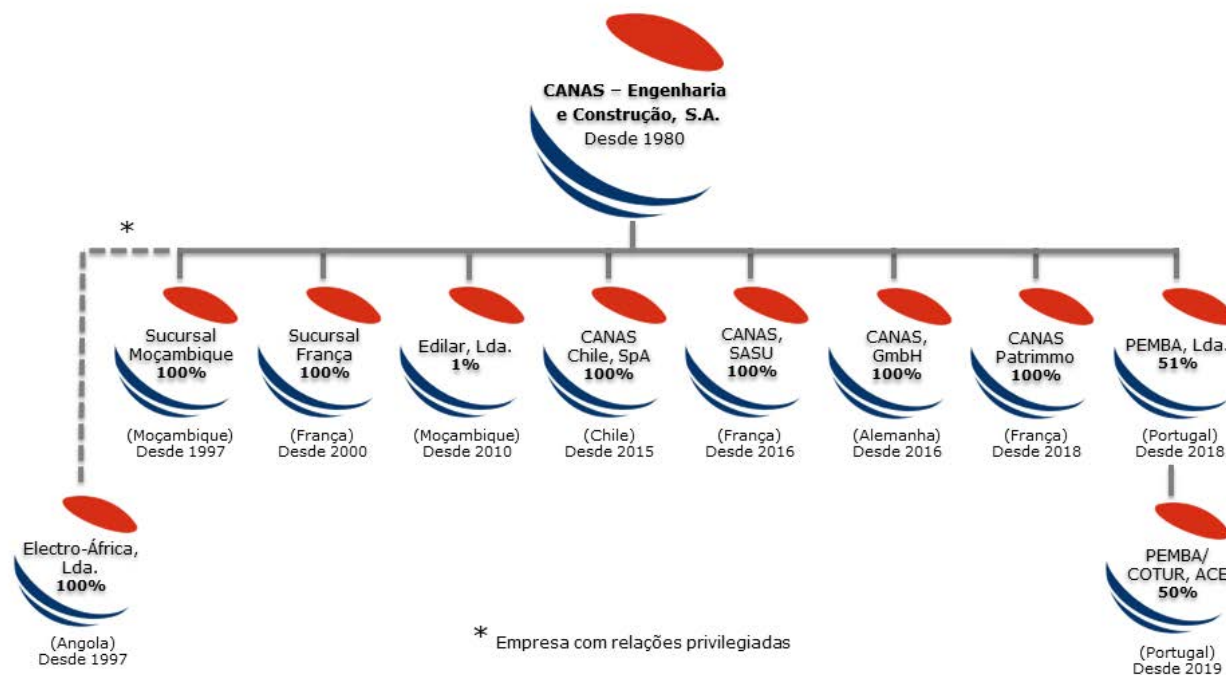
A CANAS – Engenharia e Construção, S.A. foi constituída no ano de 1980, sob a denominação de J. Canas & Irmão, Lda. e encontra-se sedeadada no centro geográfico de Portugal, mais precisamente no concelho da Figueira da Foz.

É uma Empresa muito sólida, com uma vasta experiência, estrategicamente orientada para o desenvolvimento integrado de atividades, no contexto de uma estrutura S.G.P.S. de cariz familiar: o Grupo CANAS, SGPS S.A..

Vive em função das exigências e dos ritmos impostos pelos novos tempos. Dedica-se, atualmente, à prestação global de serviços, acompanhando as diversas áreas das empreitadas, desde a fase da conceção do projeto até à sua execução.

A CANAS tem vindo a adotar, nos últimos anos, de uma forma rentável e resiliente, a postura de um grande empreiteiro geral e internacional, que trabalha maioritariamente para Clientes de renome e em projetos exigentes e de referência.

A CANAS é uma Empresa do Mundo, e conta, atualmente, com presenças internacionais ativas em três países: França, Moçambique e Angola. A internacionalização, para a CANAS, é o garante do seu futuro: é o seu Mundo de Oportunidades.



1.3. OS NOSSOS VALORES



1.4. GOVERNO SOCIETÁRIO

Acionistas

CANAS, SGPS S.A.

Órgãos Sociais

1 - Mesa da Assembleia Geral

Pedro Santana Lopes (*)

Presidente

Rosália da Conceição Silva Carracho

Vice-Presidente

Maria Isabel da Silva Canas

Secretária

2 - Conselho de Administração

José da Costa Canas

Presidente

Rui da Costa Canas

Vice-Presidente

José Manuel Cardoso Buco

Vogal

Ana Catarina Gomes Canas

Vogal

Valter Rui Carraco Canas

Vogal

3 - Fiscal Único

Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões &
Associados SROC, S.A. representada por José

Joaquim Marques de Almeida

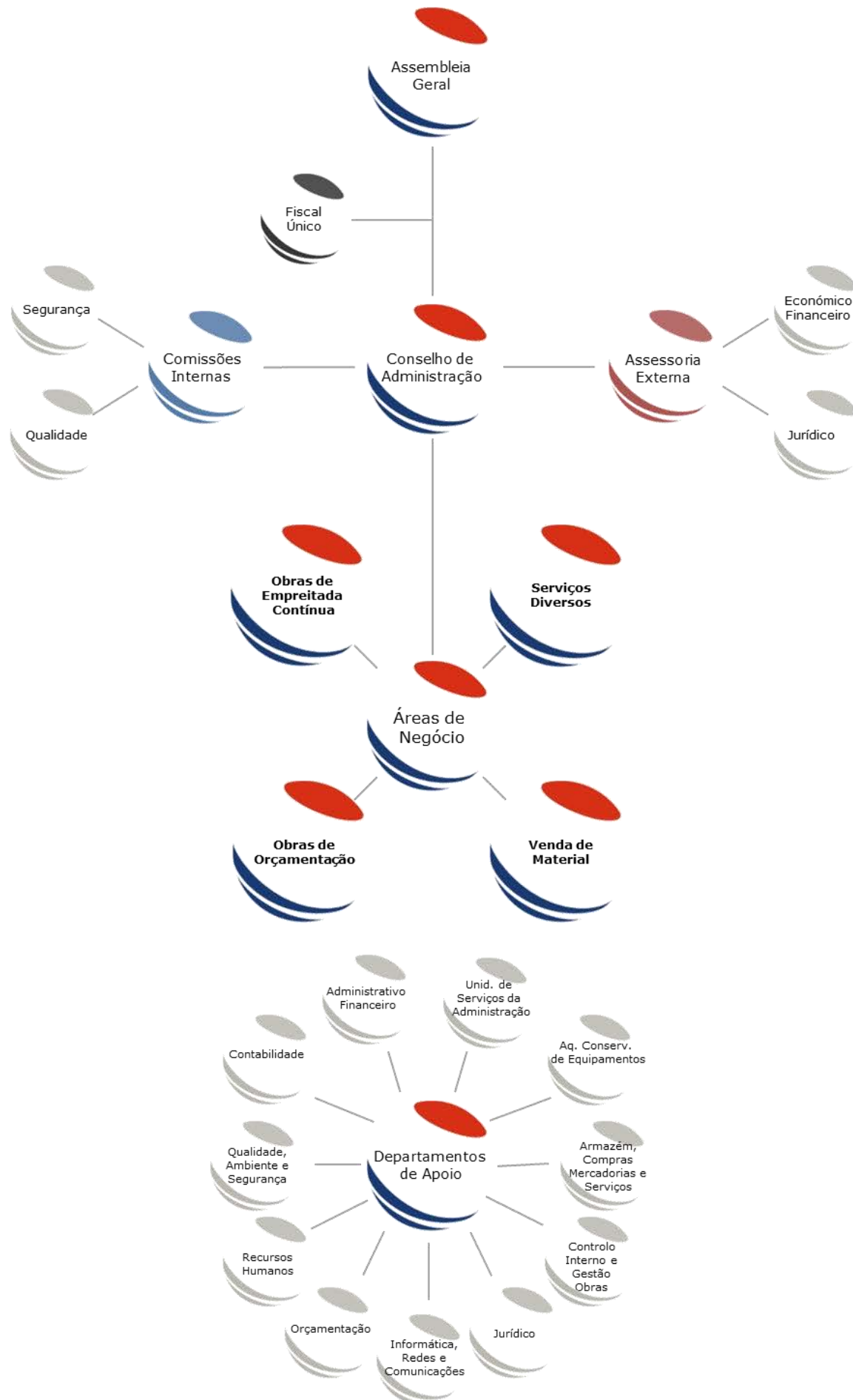
Efetivo

João Andrade Nunes

Suplente

(*) O Presidente da Mesa da Assembleia Geral apresentou a sua renúncia ao cargo, em setembro de 2021, tendo cessado imediatamente as suas funções.

Estrutura Orgânica e Funcional



1.5. MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA DA EMPRESA

A CANAS é uma empresa estrategicamente orientada para a total satisfação dos seus Clientes e de todos que a envolvem, através de práticas de excelência. É uma Empresa:

COM UMA VISÃO CLARA: Ser um empreiteiro de referência

O reconhecimento é algo que não se adquire, conquista-se, com muito esforço, muita dedicação e paixão, de toda uma Equipa com a mesma Visão. A Equipa CANAS quer ser reconhecida pelos seus grandes feitos, e acredita que isso só é possível se executar projetos exigentes e de referência. Empreender em grandes projetos, com uma Equipa qualificada e competente, é a melhor forma de uma Empresa crescer e de se valorizar, de aprender muito com as responsabilidades acrescidas e com os vários erros cometidos, e de alcançar rapidamente o reconhecimento pelo trabalho de excelência.

IMPULSIONADA POR UMA MISSÃO AMBICIOSA: Ser um empreiteiro geral

A missão da CANAS é estar atenta e aceitar novos desafios, mesmo que isso venha a implicar um grande alargamento do âmbito da sua atividade. As instalações elétricas foram o estímulo necessário para o início da atividade da Empresa. A CANAS adota, atualmente, a postura de empreiteiro geral, acompanhando as diversas áreas das empreitadas, desde a fase da conceção do projeto até à sua execução. É uma Empresa que vive em função das exigências e dos ritmos impostos pelos mercados, que vive para satisfazer as necessidades dos seus Clientes e de todos que a envolvem.

ORIENTADA PELOS SEUS DESEJOS DE CRESCIMENTO: Ser um empreiteiro internacional

A CANAS ambiciona crescer muito e divulgar mais o seu nome além-fronteiras, num Mundo de Oportunidades. A sua cultura, de 40 anos, fortemente enraizada, distingue-a nos mercados onde já marca presença internacional há alguns anos. Conseguiu adotar o *modus operandi* dos países onde se encontra e por onde passou, sem perder a identidade que a torna ímpar entre as congéneres. Já somos portugueses, franceses, alemães, moçambicanos, angolanos, uruguaios e chilenos. E, no futuro, a CANAS quer ser ainda mais internacional...

NORTEADA POR VALORES FORTES, COM 41 ANOS: Ser um empreiteiro cumpridor que executa com rigor, qualidade e competência

Com a CANAS, o Cliente estará sempre em primeiro lugar, porque assume-se que o negócio é sustentável em termos económicos e financeiros. Para a CANAS não há impossíveis, há obras sustentáveis, com dimensão e grau de dificuldade elevados, que impõem responsabilidades técnicas e económico-financeiras acrescidas. A CANAS defende que o reconhecimento da sua capacidade de execução, da qualidade dos serviços que presta e da sustentabilidade da sua atividade partem sempre de um Cliente satisfeito.

MOVIDA PELA MUDANÇA, PELA RESPONSABILIDADE E PELA SUSTENTABILIDADE: Ser um empreiteiro com práticas eficientes, competitivas, responsáveis e sustentáveis

A CANAS aprendeu, muito cedo, que o futuro está na sua resiliência, no seu espírito competitivo, na sua capacidade de mudança perante os novos desafios e em respostas eficientes. É uma empresa dinamicamente sustentável, muito focada nas exigências e ritmos da sua atividade. Por isso, perante os novos desafios, cria sempre, de forma responsável, as competências necessárias para a cobertura eficiente e sustentável da sua atividade, sejam elas qualitativas, comerciais, técnicas ou de mobilização de recursos produtivos.

02. A CANAS NO ANO 2021

2.1. INTRODUÇÃO

2.2. DADOS PRINCIPAIS



2.1. INTRODUÇÃO



"O Segredo do Sucesso é a Consistência do Propósito."

Benjamin Disraeli

A empresa CANAS nasceu e cresceu com um único objetivo, o do sucesso, e para alcançar esse sucesso, a persistência e a consistência, características que estão enraizadas no seu ADN, são absolutamente imprescindíveis e determinantes num mundo em constante mudança.

A CANAS continua a revelar uma capacidade extraordinária de superar cada obstáculo que surge no seu caminho. Tem conseguido de uma forma natural alcançar as metas a que se propõe, com o esforço, a dedicação e a paixão que a caracterizam e com um propósito em mente: garantir a sua sobrevivência e criar valor para o seu Acionista Principal.

2.2. DADOS PRINCIPAIS

2.2.1. Volume de Negócios

O Conselho de Administração da CANAS objetivou para o ano de 2021, um volume de negócios anual, sem considerar as empresas participadas, na ordem dos 35 Milhões de Euros. No ano em apreço, o volume de negócios anual direto foi superior ao objetivado e fixou-se num valor de 36,473 Milhões de Euros, ou seja, 2,596 Milhões de Euros abaixo do valor registado no ano de 2020 (decreceu 7% relativamente ao ano transato). A CANAS continuou a ser, indiscutivelmente, um grande Prestador de Serviços (99% dos negócios registados exibiram essa natureza).

	2021	2020	Var. Val	Var. %	V.N.2021%
Vendas de Mercadorias (v.m.)	0,532	0,218	0,315	144%	1,46%
Prestação de Serviços (p.s.)	35,940	38,851	-2,911	-7%	98,54%
Volume de Negócios (v.n.) – TOTAL	36,473	39,069	-2,596	-7%	100,00%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

No ano de 2021, apesar da atividade operacional já evidenciar a existência de outras competências técnicas, a área técnica da Eletricidade continuou a contribuir, aproximadamente com 80% para a formação do volume de negócios, associado à prestação de serviços da CANAS.

2.2.2. Mercados

Em 2021, a CANAS continuou a desenvolver a maioria das suas atividades económicas em Portugal, apesar dos seus esforços em prol de uma maior internacionalização. As contribuições dos mercados interno e externos para o volume de negócios desenvolvido pela CANAS, no ano em questão, foram, respetivamente, de 86,10% (31,404 Milhões de Euros) e 13,90% (5,069 Milhões de Euros).

	2021	2020	Var. Val	Var.%	V.N.2021%
Mercado Interno (M.I.)	31,404	34,516	-3,112	-9%	86,10%
Obras de Empreitada Contínua (Grupo EDP)	11,128	10,967	0,162	1%	30,51%
Obras de Orçamentação (Clientes Particulares)	20,149	23,468	-3,319	-14%	55,24%
Vendas de Mercadorias (V.M.)	0,127	0,081	0,046	56%	0,35%
Mercados Externos (M.E.)	5,069	4,553	0,516	11%	13,90%
França (P.S. +V.M.)	1,103	0,027	1,076	3999%	3,02%
Moçambique	3,834	4,526	-0,692	-15%	10,51%
Angola	0,082	0,000	0,082	0%	0,22%
Volume de Negócios (V.N.) – TOTAL	36,473	39,069	-2,596	-7%	100,00%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

2.2.3. Clientes Principais

Apesar dos diversos esforços empreendidos com vista à diversificação da Carteira de Clientes, o Grupo EDP continuou a ser, no ano de 2021, o maior Cliente da CANAS. O Grupo EDP contribuiu com 32% (11,546 Milhões de Euros) do volume de negócios total da Empresa. A CANAS registou, no ano referido, nas suas estatísticas de faturação, 820 Clientes, no mercado interno, e 12 Clientes, nos mercados externos (832 clientes, no geral). Os principais Clientes da Empresa encontram-se identificados na tabela seguinte:

	2021	País	Mercado	Merc.%	V.N.2021 %
E-REDES - DISTRIB. DE ELETRICIDADE, S.A.	11,319	Portugal	M.I.	36,04%	31,03%
MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	1,672	Portugal	M.I.	5,32%	4,58%
PEMBA - IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	1,354	Portugal	M.I.	4,31%	3,71%
FOZ CANAS - IMOBILIÁRIA, LDA.	1,085	Portugal	M.I.	3,46%	2,98%
MUNICÍPIO DE OEIRAS	1,063	Portugal	M.I.	3,39%	2,92%
ECOÁREA, S.A.	0,842	Portugal	M.I.	2,68%	2,31%
FARMALABOR, S.A.	0,678	Portugal	M.I.	2,16%	1,86%
MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS	0,614	Portugal	M.I.	1,95%	1,68%
FILSTONE - COMÉRCIO DE ROCHAS, S.A.	0,570	Portugal	M.I.	1,81%	1,56%
MUNICÍPIO DE LEIRIA	0,529	Portugal	M.I.	1,68%	1,45%
VERALLIA PORTUGAL, S.A.	0,517	Portugal	M.I.	1,65%	1,42%
ALMINA - MINAS DO ALENTEJO, S.A.	0,502	Portugal	M.I.	1,60%	1,38%
MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	0,490	Portugal	M.I.	1,56%	1,34%
VERTENTE PLANETÁRIA, LDA.	0,476	Portugal	M.I.	1,52%	1,31%

	2021	País	Mercado	Merc. %	V.N.2021 %
SOMINCOR SOC MINEIRA NEVES-CORVO, S.A.	0,464	Portugal	M.I.	1,48%	1,27%
MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO	0,462	Portugal	M.I.	1,47%	1,27%
FUNDAÇÃO M ^a CLEMENTINA G. CAMPOS	0,432	Portugal	M.I.	1,38%	1,18%
LIBERTAS, S.A.	0,391	Portugal	M.I.	1,24%	1,07%
MUNICÍPIO DE AVIS	0,353	Portugal	M.I.	1,12%	0,97%
NOVA DS SMITH EMBALAGEM, S.A.	0,337	Portugal	M.I.	1,07%	0,92%
DOCEREINA - SOBREMESAS, LDA.	0,330	Portugal	M.I.	1,05%	0,90%
SOL DO SORRAIA, S.A.	0,304	Portugal	M.I.	0,97%	0,83%
A. BAPTISTA DE ALMEIDA, S.A.	0,262	Portugal	M.I.	0,83%	0,72%
Outros	6,360	Portugal	M.I.	20,25%	17,44%
CLIENTES DO MERCADO INTERNO (M.I.) - TOTAL	31,404	Portugal	M.I.	100,00%	86,10%
FUNAE - FUNDO DE ENERGIA	1,757	Moçambique	M.E.	34,66%	4,82%
CANAS SASU (FRANCE)	1,065	França	M.E.	21,00%	2,92%
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DES. RURAL	0,947	Moçambique	M.E.	18,69%	2,60%
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO, S.A. (E.E. MZ)	0,589	Moçambique	M.E.	11,63%	1,62%
CANAS ENGENHARIA, S.A. (MZ)	0,339	Moçambique	M.E.	6,68%	0,93%
Outros	0,372	Vários	M.E.	7,34%	1,02%
CLIENTES DOS MERCADOS EXTERNOS (M.E.) - TOTAL	5,069	Vários	M.E.	100,00%	13,90%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

De notar que, nos últimos anos, a CANAS especializou-se na execução de contratos, de grande envergadura e/ou exigência técnica, para Clientes de renome internacional. Neste âmbito, no ano em análise, revelou-se importante o contributo particular do FUNAE, o maior cliente da empresa em Moçambique, que contribuiu com 4,82% (1,757 Milhões de Euros) para a formação do volume de negócios global da Empresa.

2.2.4. Retorno Operacional e Líquido da Atividade

A CANAS alcançou, no ano de 2021, um valor de 3,305 Milhões de Euros (9% sobre V.N.2021) no *Cash Flow* Operacional (EBITDA), um valor de 3,162 Milhões de Euros (9% sobre V.N.2021) no Resultado Operacional e um valor de 2,702 Milhões de Euros (7% sobre V.N.2021) no Resultado Líquido, face a um Volume de Negócios de 36,473 Milhões de Euros.

Atendendo ao contexto particular em que a CANAS operou ao longo do ano de 2021 e que é descrito no Relatório e Contas 2021, o alcance de um Resultado Operacional e de um Resultado Líquido superiores aos do ano anterior (+14% e +21%, respetivamente), sob um volume de negócios inferior (-7%), constitui um feito que deve ser enaltecido.

De sublinhar, primeiro, o contributo crescente das empresas participadas da CANAS para a formação dos seus resultados anuais, que, no ano em análise, contribuíram com 1,112 Milhões de Euros, mais 0,009 Milhões de Euros do que ano transato.

As empresas francesas CANAS SASU e CANAS PATRIMMO SCI foram as empresas que deram um maior contributo para a formação dos resultados da CANAS em 2021: 1,004 Milhões de Euros e 0,071 Milhões de Euros, respetivamente. A PEMBA, Lda. contribuiu com 0,040 Milhões de Euros e a CANAS GMBH com o valor negativo de 0,003 Milhões de Euros.

De sublinhar, em segundo lugar, o contributo da reversão da Provisão da URSSAF, constituída em 2015, para a formação dos resultados anuais, que, em 2021, contribuiu particularmente com 1,197 Milhões de Euros. O diferendo CANAS-URSSAF foi resolvido nas instâncias judiciais francesas, com um desfecho definitivo e favorável para a CANAS.

2.2.5. Empreitadas em Carteira e Perspetivas de Execução

Como é habitual, a execução de diversas empreitadas transitou nas várias áreas de negócio, para o presente ano e seguintes, tendo a CANAS encerrado o ano de 2021 com uma carteira de empreitadas adjudicadas e por executar no valor total de 26,838 Milhões de Euros:

Empreitadas de Orçamentação – Portugal & Outros Países	19,992
Empreitadas Contínuas – EDP – EC2015 (01-04-2020 a 29-03-2022)	4,887
Empreitadas – Moçambique	1,959
Valor das Empreitadas em Carteira – TOTAL	26,838

Unidade de Valor: Milhões de Euros

A carteira de empreitadas da Empresa foi substancialmente reforçada no 1º semestre de 2022, quer com a angariação de novas empreitadas contínuas plurianuais junto da E-REDES Distribuição, quer com a angariação de outras empreitadas, de maior envergadura, para outros Clientes, também em Portugal. Perspetiva-se um novo reforço desta carteira antes do fim do ano, com a angariação de uma grande empreitada de eletrificação rural em S. Tomé e Príncipe.

No presente ano, a CANAS continua a enfrentar desafios inesperados, decorrentes da Pandemia COVID-19 e não só. A Empresa implementou em 2020 um Plano de Contingência COVID-19, na observância das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), que tem assegurado a continuidade da sua atividade e simultaneamente a segurança de todos os seus Parceiros (Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Comunidades Locais e outras Partes Envolvidas).

No dia 24 de fevereiro de 2022 surgiu mais um entrave ao normal funcionamento da economia, um conflito armado na Ucrânia. Este conflito instabilizou deveras o contexto macroeconómico europeu e surtiu alguns impactos na atividade da CANAS (subida de preços dos combustíveis e de alguns materiais/equipamentos cruciais para a atividade e até casos de disrupção pontual na cadeia de fornecimentos), sobretudo por via dos seus Clientes e Fornecedores.

Até à presente data, a atividade da CANAS tem decorrido com a normalidade possível e sem disrupção. A Empresa continua a acompanhar, em permanência, a evolução da Pandemia COVID-19 e do conflito armado na Ucrânia, e encontra-se preparada para tomar, em conjunto com todos os seus Parceiros, todas as medidas de gestão que se venham a revelar fulcrais para assegurar a sua atividade e o bom desempenho económico-financeiro.

03. ATIVIDADES

- 3.1. PORTUGAL
- 3.2. FRANÇA
- 3.3. MOÇAMBIQUE
- 3.4. ANGOLA



3.1. PORTUGAL



No ano de 2021, a atividade desenvolvida pela CANAS em território nacional registou um balanço geral bastante negativo. Conforme esperado pelo Conselho de Administração no seu Orçamento Anual, registou-se um decréscimo assinalável, de -9%, ou seja, de -3,112 Milhões de Euros, nesta atividade. A área de negócio das Obras de Orçamentação para Clientes Particulares contribuiu, de uma forma decisiva (55%), com -3,319 Milhões de Euros, para esse decréscimo (-14%, relativamente ao ano anterior). A área de negócio Obras de Empreitada Contínua para o Grupo EDP sofreu um acréscimo no ano em análise (+1%, relativamente ao ano anterior) e manteve a sua preponderância histórica: continuou a contribuir com 30,5% para a formação do volume de negócios da Empresa em Portugal. A área de negócio Vendas de Mercadorias, que contribuiu com apenas 0,35% para a formação do volume de negócios mencionado, registou, por seu turno, um acréscimo de 0,046 Milhões de Euros (+56%, comparativamente ao ano anterior).

	2021	2020	Var. Val	Var.%	V.N.2021 %
Obras de Empreitada Contínua (Grupo EDP)	11,128	10,967	0,162	1%	30,51%
Obras de Orçamentação (Clientes Particulares)	20,149	23,468	-3,319	-14%	55,24%
Vendas de Mercadorias (V.M.)	0,127	0,081	0,046	56%	0,35%
Mercado interno (M.I.) – TOTAL	31,404	34,516	-3,112	-9%	86,10%
Volume de Negócios (V.N.) – TOTAL	36,473	39,069	-2,596	-7%	100,00%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

De notar que a Pandemia COVID-19 continuou a não causar qualquer disrupção grave na atividade da Empresa em Portugal. Mas, continuou a gerar custos bastante acrescidos, alguma quebra de produtividade e algumas dificuldades em reforçar a carteira de empreitadas, sobretudo ao nível das empreitadas de maior envergadura (existiram poucos concursos), junto dos seus Clientes Particulares. Os maiores desafios na angariação de empreitadas colocaram-se no âmbito do seu core business, conforme se demonstrará no presente Relatório.

3.1.1. Obras de Empreitada Contínua para o Grupo EDP



O principal Cliente da CANAS, em Portugal, é a E-REDES Distribuição, antiga EDP Distribuição, com a qual colabora desde 1980. Esta colaboração começou com empreitadas de eletrificação rural, no Centro de Distribuição de Seia, mais concretamente nos concelhos de Guarda, Nelas e Mangualde, distrito de Viseu. Para este Cliente de renome, a Empresa executa, desde o ano 2002, maioritariamente Contratos Plurianuais de Empreitada Contínua em território continental, mediante qualificação e concursos prévios.

Ao abrigo destes Contratos, a CANAS pode fornecer, na observância de requisitos contratuais muito específicos e em áreas geográficas de atuação bem delimitadas, a execução de serviços como:

- Linhas aéreas e subterrâneas de Alta Tensão (AT) e Média Tensão (MT);
- Subestações (SE) e Postos de Transformação (PT);
- Redes e Chegadas Aéreas e Subterrâneas de Baixa Tensão (BT);
- Trabalhos em Tensão (TET) de Alta (AT), Média (MT) e Baixa (BT);
- Manutenção da Iluminação Pública (IP);
- Serviços de Contagem de Energia;
- Assistência à Rede e Clientes;
- Fibra Ótica;
- Trabalhos de Topografia;
- Estudos e Projetos;
- Construção Civil.

No final de 2009, a CANAS celebrou com a EDP Distribuição, o seu maior, e mais desafiante, Contrato Plurianual de Empreitada Contínua até à data: o Contrato EC2010. O volume de negócios efetivo gerado por este Contrato, nas Áreas Operacionais de Leiria e Caldas da Rainha, no período 2010-2015, foi de 86,844 Milhões de Euros (aprox. 17,369 Milhões de Euros/Ano x 5 anos), face a um valor de adjudicação inicial previsto de 70 Milhões de Euros (14 Milhões de Euros/Ano x 5 anos).

No início de 2015, a CANAS celebrou com a EDP Distribuição outro Contrato Plurianual para a mesma área geográfica de atuação com 21 Municípios: o Contrato EC2015. O volume de negócios estimado para este contrato era de aproximadamente 70 Milhões Euros/6 Anos (aprox. 11,667 Milhões Euros/Ano). O volume de negócios efetivo gerado

por este contrato, no período 2015-2021 e ao fim de 81 meses de execução de contrato, foi de 71,827 Milhões Euros/6,75 Anos (aprox. 10,641 Milhões Euros/Ano).

O ano 2021 foi o sétimo ano do Contrato EC2015, que se iniciou em 30 março de 2015 e que terminará em 1 de maio de 2022, considerando as prorrogações ocorridas em fevereiro de 2017 (30-03-2018 a 29-03-2020), julho de 2019 (30-03-2020 a 29-03-2021), outubro de 2020 (30-03-2021 a 29-03-2022) e março de 2022 (30-03-2022 a 01-05-2022). No ano em questão gerou um volume de negócios de 11,128 Milhões de Euros, face a 10,967 Milhões de Euros registados no ano transato.

De sublinhar que, apesar de todos os esforços envidados pela CANAS, um excelente desempenho contratual, que até tem sido reconhecido pela EDP Distribuição no Ranking contratual anual e num correspondente prémio operacional anual líquido, não se tem traduzido no tão almejado desempenho económico-financeiro positivo. Contrariamente ao Contrato da EC2010, o Contrato EC2015 tem acumulado défices anuais sucessivos, e o ano de 2021 não constituiu uma exceção.

O Contrato da EC2015 tem sido *horribilis* para a CANAS, em termos económico-financeiros, a vários níveis, e o Surto Pandémico COVID-19 veio agravar a situação: (i) uma menor adjudicação anual, contratual e em consequência da Pandemia, gerou deseconomias de escala; (ii) vários preços de referência das atividades encontram-se desajustados, abaixo do custo efetivo, tendo os sobrecustos pandémicos exponenciado a situação; (iii) o novo sistema informático de gestão do contrato tem entravado, desde 2018, a sua execução regular, tendo a improdutividade pandémica ampliado a situação.

Contudo, se há aspetos contratuais do Contrato da EC2015 que a CANAS não consegue, de todo, ultrapassar, há outros que só dependem mesmo da sua dedicação, resiliência e competência. No ano de 2020, a Empresa foi considerada o melhor PSE - TOP PERFORMER da E-REDES Distribuição, antiga EDP Distribuição, dentre os 19 Contratos, tendo os Contratos das suas Áreas Operacionais sido avaliados da seguinte forma em termos do Ranking anual:

- O contrato da AO Caldas foi considerado o melhor (1.º lugar);
- O contrato da AO Leiria foi considerado o segundo melhor (2.º lugar).

Em 2021, a CANAS recebeu e contabilizou prémios operacionais líquidos relativos ao Ranking de 2020, no valor de 0,108 Milhões de Euros.

O ano de 2021 ficou indelevelmente marcado pelo processo inerente à qualificação, concurso e adjudicação plurianual da nova empreitada EC2022, nas vertentes Redes Elétricas de Distribuição (nos níveis de tensão BT, MT e AT) e Subestações/Postos de Corte – Montagem Elétrica e Construção Civil, cujas fases principais decorreram entre maio (submissão da qualificação) e dezembro desse ano (entrega da última proposta negocial). O desfecho deste processo só foi conhecido pelas partes interessadas no 1º trimestre de 2022.

Em março de 2022, a CANAS celebrou com a E-REDES Distribuição o **“Contrato de Prestação de Serviços de Empreitada da Construção, Reparação e Manutenção de Redes de Distribuição de AT, MT e BT, Lote 15 – Caldas da Rainha e Lote 16 - Leiria”, doravante designado apenas por Contrato EC2022** Redes, pelo valor previsional de 10,508 Milhões de Euros/Ano. O volume de negócios estimado para este contrato é de aproximadamente 63,045 Milhões Euros/6 Anos.

Em abril de 2022, a CANAS celebrou com a E-REDES Distribuição o **“Contrato de Empreitada de Construção, Ampliação ou Remodelação de Subestações e Postos de Corte – Construção Civil”, doravante designado apenas por Contrato EC2022** Subestações C.Civil, pelo valor previsional de 0,418 Milhões de Euros/Ano. O volume de negócios estimado para este contrato é de aproximadamente 2,501 Milhões de Euros/6 Anos.

Ambos os contratos, a desenvolver em regime de empreitada contínua num âmbito geográfico delimitado, têm um prazo de execução inicial de 3 (três) anos, contados a partir do seu início efetivo em 2 de maio de 2022, prazo esse que pode vir a ser prorrogado por 1 (um), 2 (dois) ou 3 (três) anos por iniciativa da E-REDES Distribuição. Somente o Contrato EC2022 Redes prevê inequivocamente atividades 24h/24h, 7 dias por semana, devido à Assistência à Rede e Clientes.

O Contrato EC2022 Redes será executado em 24 Municípios, ou seja, praticamente na mesma área atuação geográfica onde a Empresa se instalou em 2010, que se estende desde Pombal/Leiria a Sobral de Monte Agraço/Arruda dos Vinhos, acrescentada em 3 novos concelhos interiores (Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande), enquanto o Contrato EC2022 Subestações C.Civil terá Portugal Continental como área de atuação.

3.1.2. Obras de Orçamentação para Clientes Particulares

Na área de negócio "Obras de Orçamentação para os Clientes Particulares", a CANAS presta-se à execução de vários trabalhos técnicos, mais concretamente:

- Eletricidade Geral e Trabalhos em Tensão;
- Telecomunicações;
- Distribuição de Gás;
- Distribuição de Águas;
- Alta Tensão;
- Subestações e Postos de Corte de Alta Tensão;
- Eletricidade Industrial/Residencial;
- Construção Civil;
- Projetos;
- Consultadoria Técnico-administrativa;
- Outros.

Nos últimos 21 anos, nas Obras para os Clientes Particulares, a CANAS direcionou a sua atividade comercial para diferentes perfis de Clientes:

- Promotores Imobiliários e Comerciais;
- Autarquias e Entidades Públicas;
- Unidades Fabris;
- Promotores de Energias Renováveis;
- Empresas Empreiteiras;
- Empresas do Grupo CANAS;
- Outras.

Apesar das dificuldades acrescidas impostas pelo surto pandémico COVID-19, as obras para os Clientes Particulares continuaram a ser, em 2021, numa área de negócio muito mais atrativa para a CANAS. A Empresa conseguiu executar nesta área muitas empreitadas, sendo que, as empreitadas mais significativas foram as de construção civil. Neste ano, esta área de negócio gerou um volume de negócios elevado, na ordem dos 20,149 Milhões de Euros, um valor inferior ao registado em 2020 (23,468 Milhões de Euros), repartido da seguinte forma:

- as Obras Exteriores de Eletricidade, Telecomunicações, Gás e Águas, entre outras obras, geraram 8,810 Milhões de Euros (44%);
- as Obras de Eletricidade Industrial/Residencial geraram 2,999 Milhões de Euros (15%);
- as Obras de Construção Civil para Terceiros geraram 5,930 Milhões de Euros (29%);

- a Promoção Imobiliária e as Obras de Construção Civil Intragrupo geraram 2,410 Milhões de Euros (12%).

De realçar que a CANAS foi, durante muitos anos, uma empresa regional, muito focada na Beira Litoral. Desde 2017, apostou na criação de várias Unidades de Negócio regionais, dentro do território nacional. Tomar e Odivelas são duas dessas Unidades regionais.

As Unidades referidas, que foram constituídas com profissionais da confiança da Empresa, respetivamente em 2017 e 2019, têm permitido à CANAS servir, com uma maior rapidez, proximidade e eficácia, os seus Clientes Particulares, nas áreas geográficas mais próximas.

A Unidade de Negócio de Tomar, especializada em empreitadas de construção civil, gerou, em 2021, um volume de negócios de 4,163 Milhões de Euros. A Unidade de Negócio de Odivelas, mais vocacionada para empreitadas na área elétrica, gerou um volume de negócios de 1,064 Milhões de Euros.

3.1.2.1. Obras Exteriores de Eletricidade, Telecomunicações, Distribuição de Gás e Águas

O mundo moderno assenta, cada vez mais, na eletricidade e na comunicação, e diz-se amigo do ambiente. A recente implementação de novas políticas energéticas e comunicacionais e a consequente adoção de tecnologias mais verdes e eficientes, baseadas na eletricidade, estão a potenciar um contexto favorável à execução de Obras de Eletricidade e Telecomunicações Exteriores, também em Portugal.

Como seria de esperar num contexto técnico favorável e sob efeito contextual da Pandemia COVID-19, estas obras continuaram a sobrepor-se às demais no ano de 2021, tendo gerado para a CANAS um volume de negócios aproximado de 8,810 Milhões de Euros, ainda que bastante inferior ao registado em 2020 (12,950 Milhões de Euros), nos termos descritos no presente relatório:

- as Obras de Iluminação Pública LED geraram 0,235 Milhões de Euros (2,67%);
- as Obras de Alta Tensão, Subestações e Postos de Corte geraram 1,287 Milhões de Euros (14,60%);
- as Obras de Eletricidade em Minas geraram 1,081 Milhões de Euros (12,28%);
- as outras centenas de obras, sobretudo obras exteriores de eletricidade, telecomunicações, distribuição de gás e águas, geraram, no seu conjunto, 6,207 Milhões de Euros (70,45%).

A Empresa enfrentou, no ano em apreço, dificuldades acrescidas ao nível da angariação de novas empreitadas, de maior envergadura, no seu core business, dado que, na área técnica da eletricidade, por força da Pandemia COVID-19, foram promovidos poucos concursos públicos e foram suspensos, adiados e/ou anulados vários concursos privados exclusivamente dessa natureza.

A CANAS registou, por conseguinte, grandes dificuldades ao nível da substituição dos seus grandes contratos de Obras de Iluminação Pública LED, que geraram um volume de negócios de 5 Milhões de Euros/ano nos últimos dois anos, e não conseguiu compensar a diminuição dos seus trabalhos nas minas de Aljustrel e Castro Verde, que geravam um volume de negócios anual superior a 1 Milhão de Euros no período pré-pandemia.

Mesmo assim, a Empresa batalhou bastante e conseguiu angariar centenas de pequenas empreitadas, de menor complexidade técnica, sobretudo obras exteriores de eletricidade, nunca tendo parado as suas equipas de trabalho por falta de obras em carteira. Foi um ano, que, aos poucos e poucos, capitalizando a dedicação e esforço de todos, como **diria o provérbio popular: "Grão a grão, encheu a galinha o papo"!**

3.1.2.1.1. Obras de Iluminação Pública LED



A União Europeia definiu, no ano de 2014, a “Estratégia 40-27-27”: reduzir 40% das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), reduzir 27% do consumo de energia; e lograr que 27% da energia consumida é de fonte renovável. Com esse objetivo, o Governo português enquadrou logo diversas medidas e orientações no seu Plano Nacional de Energia e Clima, que impõem a adoção, a curto e médio prazo, de medidas e orientações de eficiência energética ao nível da Iluminação Pública em território nacional.

Como há novas metas e orientações de eficiência energética para cumprir e o consumo em iluminação pública representa cerca de 70% dos consumos globais dos 278 municípios de Portugal Continental, nos últimos anos tem-se assistido à celebração de diversas parcerias entre os municípios e a E-REDES Distribuição (concessionária das redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão no Continente) e/ou empresas privadas de serviços energéticos (ESE), para a adoção de tecnologias de iluminação mais sustentáveis e eficientes.

Que tecnologia tem sido mais adotada no âmbito dessas parcerias e porquê? A tecnologia LED (em português, a iluminação de estado sólido, em inglês LED - Light Emitting Diode) é a mais adotada, nessas parcerias. Com luminárias LED consegue-se o mesmo nível de iluminação que nas luminárias convencionais (luminárias de vapor de mercúrio e de vapor de sódio), gastando cerca de 66% menos de energia, com um tempo de vida três vezes superior (60.000 horas) e com menores custos de manutenção associados.

Qual tem sido o papel da empresa CANAS nestes projetos? A Empresa tem participado nalguns projetos deste tipo, nuns na qualidade de mero prestador de serviços, noutros na qualidade de consorciado e prestador de serviços, conforme se demonstrará no presente relatório. Desde 2018, a CANAS já angariou e/ou participou em sete projetos, de diversas envergaduras e/ou exigências técnicas.

3.1.2.1.1.1. Obras de Iluminação Pública LED na EC2015

No âmbito do Contrato de Concessão e Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão e no seguimento de um acordo com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a E-REDES Distribuição empreendeu, entre 2016 e 2021 diversas campanhas de instalação de luminárias LED na Rede de Iluminação Pública de Portugal Continental, para alcançar o número de cerca de 600.000 luminárias LED instaladas a nível nacional. Nesse período, no âmbito do Contrato da EC2015, nas áreas operacionais de Leiria e Caldas da Rainha, a CANAS instalou todas as luminárias LED adjudicadas, dentro do prazo (mais de 50.000 luminárias na Região Oeste).

A E-REDES Distribuição pretende prolongar estas campanhas nos próximos anos até à substituição integral das 3 milhões de luminárias da Rede de Iluminação Pública a nível de Portugal Continental (2,4 milhões de luminárias de vapor de sódio; 0,4 milhões de luminárias de vapor de mercúrio; 0,2 milhões doutras luminárias). Através destas campanhas, a E-REDES Distribuição encontra-se a concretizar a sua estratégia de modernização da rede de distribuição e de adoção de novas tecnologias, essenciais à transição energética e à descarbonização, prevista no Plano Nacional de Energia e Clima.

3.1.2.1.1.2. Obras de Iluminação Pública LED na Região Oeste

Os municípios que integram a OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste, lançaram, em 2018, um grande projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública na Região Oeste, que visava substituir parte das luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED (cerca de 68.500 em 150.000 luminárias).

A OesteCIM é integrada por doze municípios dos distritos de Lisboa e de Leiria e abrange cerca de 365 mil habitantes: municípios de Alcobaca, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Nazaré, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

Este projeto envolveu um investimento de 19,6 milhões de euros a recuperar em doze anos que não sobrecarrega o erário público, cujas receitas/poupanças serão repartidas entre a OesteCIM (60%) e um consórcio privado de serviços energéticos (40%), o consórcio Claroeste.

No biénio 2019-2020, a CANAS instalou, na qualidade de prestador de serviços, todas as luminárias LED deste projeto. Este projeto gerou um volume de negócios para a Empresa, no valor de 1,357 Milhões de Euros (com 0,043 Milhões de Euros em 2020), já que o fornecimento dos materiais principais não era da sua responsabilidade.

Encontra-se a decorrer o respetivo período de garantia contratual. No ano de 2021, a Empresa executou alguns serviços de manutenção e garantia técnica no âmbito deste projeto, no valor de 0,030 Milhões de Euros. Espera fazer mais intervenções deste tipo nos próximos anos, dado que esta é a sua maior área de atuação geográfica.

3.1.2.1.1.3. Obras de Iluminação Pública LED na Região da Lezíria do Tejo

Os municípios que integram a CIMLT - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, lançaram, em 2017, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública na Região da Lezíria do Tejo, que visa substituir a maioria das luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED.

A CIMLT é integrada por onze municípios dos distritos de Santarém e de Lisboa, situados na Lezíria do Tejo, e abrange, numa área geográfica com 4 275 km², cerca de 250 mil habitantes: municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém.

Este projeto envolveu um investimento inicial 9 milhões de euros (cerca de 44.695 luminárias LED), que chegou aos 15 milhões de euros (até 65.000 luminárias LED). A Lezíria do Tejo objetivou ter mais de 85% de iluminação pública LED a curto prazo. De sublinhar que cinco municípios desta região atingiram mesmo os 100%.

O Município de Almeirim foi o primeiro município a iniciar a substituição de iluminação pouco eficiente por iluminação LED (6.015 luminárias) e o primeiro município da região a ter iluminação pública 100% LED. O Município de Salvaterra de Magos foi o último município da região a avançar com este projeto (4.400 luminárias).

Em 2018, a CANAS angariou a execução deste projeto material-intensivo, no valor inicial de 7,112 Milhões de Euros, em consórcio com o principal fornecedor de luminárias LED português, a SHCRÉDER, e foi a empresa responsável pela instalação e faturação de todas as luminárias da SCHRÉDER aos onze municípios.

No fim do ano 2019, a primeira fase deste projeto material-intensivo encontrava-se 90% concluída. A CANAS instalou mais de 40.000 luminárias LED em dois anos e, em sete municípios, a primeira fase ficou efetivamente concluída (municípios de Almeirim, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Coruche, Rio Maior e Santarém).

No biénio de 2018-2019, este projeto gerou um volume de negócios para a Empresa de 6,780 Milhões de Euros. Nos anos seguintes, a CANAS prosseguiu com a execução deste projeto, sobretudo ao nível da segunda fase, que propiciou trabalhos a mais no valor de 4,103 Milhões de Euros.

Vários municípios aditaram os seus contratos iniciais e a Empresa conseguiu angariar adjudicações, num valor global de 11,215 Milhões de Euros. Este projeto gerou um volume de negócios de 4,231 Milhões de Euros no ano de 2020, e 0,204 Milhões de Euros no 1º Semestre de 2021.

3.1.2.1.1.4. Obras de Iluminação Pública LED no Concelho de Santo Tirso

O Município de Santo Tirso lançou, em 2018, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública, que visou substituir as 15.800 luminárias convencionais remanescentes por luminárias eficientes e converter a sua rede de iluminação pública com cerca de 20.000 Luminárias em 100% LED. A E-REDES Distribuição substituiu, em parceria com este Município, mais de 4.000 luminárias.

Este projeto envolveu um investimento superior a 4 milhões de euros a recuperar em doze anos que não sobrecarrega o erário público, cujas receitas/poupanças serão repartidas entre o Município, um consórcio privado de serviços energéticos denominado Consórcio Fomentinvest/VPS/CANAS (12.300 luminárias) e as Cooperativas Elétricas de Vilarinho e Roriz (cerca de 3.500 luminárias).

No ano de 2019, a CANAS instalou, na qualidade de consorciado do Consórcio Fomentinvest/VPS/CANAS, todas as luminárias LED deste projeto. Como o fornecimento dos materiais principais não foi da sua responsabilidade, este projeto gerou apenas um volume de negócios, para a Empresa, no ano referido, no valor de 0,317 Milhões de Euros. Encontra-se a decorrer o respetivo período de garantia.

3.1.2.1.1.5. Obras de Iluminação Pública LED na Região do Alentejo Central

Os municípios que integram a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, lançaram, em 2019, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública no distrito de Évora, que visou substituir todas as luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED (cerca de 56.355 luminárias).

A CIMAC é integrada por catorze municípios do distrito de Évora e abrange cerca de 170 mil habitantes: municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.

Este projeto envolveu um investimento de cerca de 21 milhões de euros a recuperar em doze anos que não sobrecarrega o erário público, cujas receitas/poupanças serão repartidas entre a CIMAC e uma entidade privada de serviços energéticos, denominada I-QUATRO.

A CANAS instalou, na qualidade de prestador de serviços, todas as luminárias LED deste projeto no biénio 2019-2020. Não sendo o fornecimento dos materiais principais da sua responsabilidade, a Empresa registou um volume de negócios global de 1,245 Milhões de Euros neste projeto.

3.1.2.1.1.6. Obras de Iluminação Pública LED no Concelho de Ansião

O Município de Ansião lançou, em 2021, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública, que visa substituir 5.495 luminárias convencionais remanescentes por luminárias eficientes, até ao fim de 2022.

O concelho abrange cerca de 11 650 mil habitantes, uma área geográfica com 176.09 km² e é constituído por seis freguesias: Alvorge, Ansião, Avelar, Chão do Couce, Pousaflores e Santiago da Guarda.

O projeto, que envolve um investimento máximo de 1,186 Milhões de Euros, permitirá uma melhoria no desempenho energético da iluminação pública, bem como a redução em 60% das emissões de dióxido de carbono.

A CANAS irá instalar as luminárias LED deste projeto, sendo o fornecimento dos materiais da sua responsabilidade. Este projeto só gerará um volume de negócios, no próximo ano, de 0,660 Milhões de Euros.

3.1.2.1.1.7. Obras de Iluminação Pública LED no Concelho da Figueira da Foz

O Município da Figueira da Foz lançou, no 2º semestre de 2021, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública, que visa substituir, nos primeiros meses de 2022, as luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED.

O concelho da Figueira da Foz abrange cerca de 59 mil habitantes, uma área geográfica com 379 km² e é constituído por catorze freguesias: Alhadas, Alqueidão, Bom Sucesso, Buarcos e São Julião, Ferreira-A-Nova, Lavos, Maiorca, Marinha das Ondas, Moinhos da Gândara, Paião, Quiaios, São Pedro, Tavarede e Vila Verde.

A CANAS angariou a execução deste projeto em consórcio com as empresas SCHRÉDER, CWJ e HELENOS. Este projeto envolve um investimento de cerca de 7 milhões de euros a recuperar a três anos e meio. Prevê-se uma poupança anual de energia de 80% e uma redução de 1650 toneladas de dióxido de carbono.

Durante o ano de 2022, a CANAS instalará, na qualidade de prestador de serviços, todas as luminárias LED que lhe compete. Não sendo o fornecimento dos materiais principais da sua responsabilidade, a Empresa espera que este projeto gere um volume de negócios global superior a 0,320 Milhões de Euros.

3.1.2.1.2. Obras de Alta Tensão, Subestações e Postos de Corte



A CANAS iniciou a sua atividade de construção e montagem de subestações e postos de corte/seccionamento há poucos anos, apesar da sua ampla, consolidada e reconhecida competência como empresa construtora e de manutenção de linhas elétricas e postos de transformação. Esta área de atividade engloba sobretudo:

- a construção civil e a montagem eletromecânica de todos os equipamentos das subestações;
- a conceção e a construção de redes elétricas internas e de interligação das subestações dos Clientes às redes dos distribuidores de eletricidade, nomeadamente de média e alta tensão;
- os necessários ensaios dos respetivos equipamentos de comando, controlo, proteção e de eletricidade de média e alta tensão.

Nesta área, a Empresa já executou diversas empreitadas, algumas parciais, outras em regime de chave na mão. No ano de 2021, no âmbito da construção e montagem de subestações e postos de corte/seccionamento, por força do impacto do surto pandémico COVID-19, só foi executada uma empreitada de maior envergadura, para um cliente do tipo empresa proprietária de central fotovoltaica:

- Empreitada de Construção da Subestação AT da Central Solar Mexeeiro, Salvaterra de Magos (SOL do SORRAIA, S.A. – 292 Mil Euros).

As empreitadas desta área de negócio geraram, no seu conjunto, em 2021, um volume de negócios de 0,331 Milhões de Euros para a Empresa. Ademais, na área mais tradicional da média/alta tensão, a CANAS executou diversas linhas de 30 kV e 60 kV, para vários Clientes do tipo empresas proprietárias de centrais fotovoltaicas ou eólicas, dentre as quais importa destacar as seguintes:

- Empreitada de Construção da Linha Área de 30 kV de ligação da Central Solar de Chaminé à Subestação dos Andrinos, Leiria (VERTENTE PLANETÁRIA, LDA. – 476 Mil Euros);

- Empreitada de Construção de Linha Aérea 60 kV da Cruzinha sobre Equipamento do Parque Eólico do Caramulo, Caramulo (ENERG VENTOS DO CARAMULO, S.A. – 216 Mil Euros);

- Empreitada de Construção de Linha Elétrica a 30 kV de Ligação da Central Solar de Fonte Figueira à Rede Elétrica Pública, Estremoz (CENTRAL SOLAR DE FONTE FIGUEIRA, LDA. – 117 Mil Euros);

- Empreitada de Construção das Linhas Elétricas a 30 kV de ligação da Central Solar de São Teotónio à Rede Elétrica Pública, Odemira (CENTRAL SOLAR DE SÃO TEOTÓNIO, LDA. – 102 Mil Euros).

As empreitadas mencionadas, no seu conjunto, geraram um volume de negócios de 0,911 Milhões de Euros para a Empresa, face a volume de negócios global de 0,956 Milhões de Euros, em 2021, neste tipo de atividade. Em 2022, esta área de negócio terá um grande peso na formação do volume de negócios global da CANAS, devido a uma adjudicação da IBERDROLA RENEWABLES, no valor de 1,338 Milhões de Euros.

3.1.2.1.3. Obras de Eletricidade em Minas



A CANAS começou a trabalhar regularmente para uma empresa mineira com um couto mineiro de 4.7 Km² em Aljustrel, a partir do ano de 2014: a ALMINA – Minas do Alentejo, S.A.. Desde então, executou diversos trabalhos, quer à superfície, quer no fundo de mina, sobretudo nas áreas técnicas da baixa, média e alta tensão, postos de transformação, subestações, eletricidade industrial e instrumentação, tais como:

- construção de caminhos de cabos, em esteira metálica e em tubo;
- pregagem de suportes de cabos, específicos para instalar em hasteal (paredes) e coroa (teto), nas galerias do subsolo (fundo de mina);
- passagem de cabos para instrumentação, comunicações, baixa, média e alta tensão;
- ligações dos cabos em quadros elétricos, motores, transformadores, etc;
- instalação de circuitos de iluminação e tomadas;
- execução de extremidades de média e alta tensão;
- execução de redes de terra;

- resolução de avarias de baixa e média tensão;
- instalação e manutenção de postos de transformação;
- ampliação/remodelação de subestações.

No período pré-pandemia (2014-2019), os trabalhos no couto mineiro da ALMINA geraram um volume de negócios de 5,960 Milhões de Euros para a Empresa (0,993 Milhões de Euros/Ano). No ano de 2021, o trabalho para este Cliente gerou um volume de negócios de apenas 0,502 Milhões de Euros, que representou uma quebra de 32% face a 2020 (0,740 Milhões de Euros) e uma quebra de 66% face a 2019 (1,489 Milhões de Euros).

A CANAS concluiu a execução de uma empreitada, de média dimensão, no couto mineiro de Neves-Corvo em Castro Verde, junto da SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo, S.A. e de entidades interrelacionadas, que gerou, no triénio 2019-2021, um volume de negócios de 1,564 Milhões de Euros (com 0,579 Milhões de Euros em 2021).

De notar que, em 2021, apesar dos constrangimentos do surto pandémico terem ditado uma quebra nas novas adjudicações da ALMINA, o trabalho para as empresas mineiras portuguesas voltou a surtir um impacto positivo no volume de negócios global da CANAS, relativamente ao ano transato (representou 1,081 Milhões de Euros, face ao valor de 0,971 Milhões de Euros registado em 2020).

3.1.2.2. Obras de Eletricidade Industrial/Residencial



Na última década, a CANAS criou várias equipas multidisciplinares, vocacionadas para a apresentação e execução de soluções técnicas personalizadas, adequadas às necessidades específicas dos seus Clientes industriais e residenciais, quer a nível nacional, quer internacional. Para esses Clientes, a Empresa costuma executar trabalhos dentro de edifícios industriais ou residenciais, sobretudo nas áreas técnicas da alta, baixa e média tensão, postos de transformação, redes

de sinalização e proteção/segurança (inclui grupos de emergência), redes ITED e gás, eletricidade/instrumentação/automação industrial.

No ano de 2021, as principais obras de eletricidade industrial, que geraram um volume de negócios de 1,615 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Infraestruturas e Redes de Eletricidade e Telecomunicações da Ampliação da FARMALABOR, Condeixa-a-Nova (FARMALABOR, S.A. – 678 Mil Euros);
- Infraestruturas e Redes Elétricas Interiores e Exteriores da Ampliação da Unidade Industrial do Lote 38 do Parque Industrial Manuel da Mota, Pombal (DOCEREINA, LDA. – 330 Mil Euros);
- Empreitada de Instalações Elétricas e de Telecomunicações Interiores do Centro Logístico e sua Iluminação e Interligação LAMT Exterior, na Quinta do Queimado, Vila Nova da Rainha, Azambuja (GSEPT, LDA. – 262 Mil Euros);
- Instalações Elétricas E-BOP na Central Solar Herdade da Mitra - 00425SP - HPS2, Évora (SIEMENS, S.A. – 134 Mil Euros);
- Empreitada de Eletricidade no Digestor Serrim na Fábrica da Celbi, Leirosa (CELBI, S.A. – 132 Mil Euros);
- Empreitada de Eletricidade na Paragem de Verão/21 na SN MAIA, Maia (SN MAIA SIDERURGIA NACIONAL – 79 Mil Euros).

No ano em análise, as principais obras de eletricidade residencial, que geraram um volume de negócios de 1,232 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Infraestruturas e Redes de Eletricidade e Telecomunicações no Edifício Unique Belém, Lisboa (ECOÁREA, S.A. – 841 Mil Euros);
- Infraestruturas e Redes de Eletricidade, Telecomunicações, Incêndios e Segurança no Edifício Tagus Bay Av. 5 Outubro, Alcochete (LIBERTAS – 391 Mil Euros).

As principais obras de eletricidade industrial/residencial geraram, no seu conjunto, um volume de negócios no ano de 2021 de 2,847 Milhões de Euros. Adicionando as obras mais pequenas, esse volume de negócios sobe para o valor de 2,999 Milhões de Euros, com 1,746 Milhões de Euros em eletricidade industrial e 1,253 Milhões de Euros em eletricidade residencial. O volume de negócios desta área de negócio decresceu 0,638 Milhões de Euros, face ao ano transato, que tinha registado um valor de 3,637 Milhões de Euros, com 1,837 Milhões de Euros em eletricidade industrial e 1,800 Milhões de Euros em eletricidade residencial.

No ano de 2022, a CANAS espera alcançar um volume de negócios bastante superior ao registado em pré-pandemia, ou seja, muito superior a 3 Milhões de Euros. No fim do ano 2021, transitou o valor de 3,621 Milhões de Euros por executar/faturar, considerando apenas a empreitada de eletricidade industrial, de maior envergadura angariada, junto do Cliente GSEPT, que abrange a execução das “Instalações Elétricas e de Telecomunicações Interiores do Centro Logístico e sua Iluminação, na Quinta do Queimado, Vila Nova da Rainha”, adjudicada pelo valor inicial de 3,764 Milhões de Euros.

Não obstante, a Empresa continuará, no próximo ano, a envidar todos os esforços para reforçar ainda mais a sua carteira de obras nesta área de negócio, quer junto dos seus Clientes industriais e residenciais históricos, quer de novos. A

CANAS encontra-se ciente que o mundo moderno exige edifícios, industriais e residenciais, cada vez mais inteligentes e eficientes, e que se torna imperativo construir os novos edifícios, bem como adaptar e remodelar os edifícios mais antigos, em função das novas exigências. As boas oportunidades nunca devem ser perdidas. As boas oportunidades de negócio são de quem as agarra: que seja a CANAS!

3.1.2.3. Construção Civil para Terceiros



Apesar da construção civil ser uma constante do dia-a-dia de uma empresa empreiteira historicamente vocacionada para a execução de infraestruturas e instalações elétricas, só no ano de 2006, com a admissão da primeira equipa técnica, constituída por um engenheiro e um encarregado, experientes em obras de construção, remodelação, reparação, conservação e demolição de imóveis, é que a CANAS verdadeiramente apostou na construção civil associada a imóveis.

Desde então, um longo caminho foi percorrido, através da execução de dezenas de obras públicas e particulares. A CANAS aumentou largamente o seu corpo técnico e o seu leque de serviços e soluções, sendo as obras já executadas o melhor testemunho da sua capacidade e competência técnicas reais nesta área de atividade. Para poder explorar mais condignamente as oportunidades de negócio, tem três Unidades de Negócio, uma sedeadada no concelho da Figueira da Foz, outra no concelho de Tomar e outra no concelho de Odivelas.

No ano de 2021, as principais obras de construção civil para terceiros, ou seja, fora do grupo CANAS, que foram executadas pela Unidade de Negócio de Construção Civil da Figueira da Foz que explora o Centro de Portugal, no valor total de 1,560 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Reabilitação de Bairros Sociais - Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Lote 2, Figueira da Foz (Município da Figueira da Foz - 328 Mil Euros);
- Construção do Interface de Transportes - Interface Rodoviário de Miranda do Corvo, Miranda do Corvo (Município de Miranda do Corvo - 283 Mil Euros);
- Conclusão 2 da Reabilitação da Escola Secundária de Mealhada, Mealhada (Município da Mealhada - 230 Mil Euros);

- Trabalhos de Ampliação e Requalificação da EB1 de Febres, Cantanhede (Município de Cantanhede - 181 Mil Euros);
- Construção de Miradouros: Lote 1 - Requalificação da "Rua das Arribas e Miradouro" em Miranda do Douro; Lote 2 - Construção do Miradouro "Peinha Las Torres" em Parade, Miranda do Douro (Município de Miranda do Douro - 179 Mil Euros);
- Empreitada de Manutenção e Reparação de Emissários do Sistema de Águas Residuais, Arredores do Porto (SIMDOURO - 121 Mil Euros);
- Trabalhos de Reabilitação da EB1 das Abadias, Figueira da Foz, (Município da Figueira da Foz - 81 Mil Euros);
- Trabalhos de Reabilitação do Mercado Municipal de Soure - Compatibilização da Envolvente, Soure (Município de Soure - 80 Mil Euros);
- Conclusão dos Trabalhos de Remodelação do Centro de Saúde da Marinha Grande, Marinha Grande (Município da Marinha Grande - 77 Mil Euros).



No ano em análise, as principais obras de construção civil para terceiros, ou seja, fora do grupo CANAS, que foram executadas pela Unidade de Negócio de Construção Civil de Tomar que explora o Portugal Interior, no valor total de 4,124 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Trabalhos de Reabilitação do Mercado Municipal de Ponte de Sor e da Zona Ribeirinha Envolvente, Ponte de Sor (Município de Ponte de Sor – 1.407 Mil Euros);
- Recuperação de Edifícios na Rua Vaz Monteiro, nº39, Ponte de Sor (Município de Ponte de Sor) – 111 Mil Euros;
- Recuperação de Edifícios para Habitação na Avenida da Liberdade, nº54, Ponte de Sor (Município de Ponte de Sor – 98 Mil Euros);
- Construção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas - Da Entrada de Longomel e Parque de Lazer de Escusa, Ponte de Sor (Município de Ponte de Sor – 56 Mil Euros);
- Remodelação e Ampliação do Bloco A, para Extensão do Lar de Idosos, Galveias (Fundação M^a Clementina Godinho de Campos – 432 Mil Euros);
- Construção do Centro Comunitário e Geriátrico de Alcórrego, Avis (Município de Avis – 353 Mil Euros);
- Trabalhos na Melhoria da Eficiência Energética - Habitação Social, Torres Novas (Município de Torres Novas – 613 Mil Euros);
- Trabalhos de Requalificação da Rua de Leiria, Monte Real - 1^a Fase, Leiria (Município de Leiria – 528 Mil Euros);
- Empreitada para Reparação de Pavimento de Madeira e Fornecimento e Montagem de Equipamento Elétrico no Edifício Sede da Nabância, Tomar (Município Tomar – 136 Mil Euros);
- Requalificação das Instalações Sanitárias Públicas na Várzea Grande, Tomar (Município de Tomar – 72 Mil Euros);
- Construção do Centro Escolar de Carvoeira, em Caxarias, Ourém (Município de Ourém – 135 Mil Euros);
- Trabalhos de Arranjo Urbanístico em Arazede, Montemor-o-Velho (Município de Montemor-o-Velho – 105 Mil Euros);
- Trabalhos de Remodelação do Cine Teatro Gil Vicente, Golegã (Município da Golegã – 46 Mil Euros);
- Remodelação das Instalações Sanitárias do Campo de Jogos, Tomar (Município de Tomar – 32 Mil Euros).

No ano de 2021, a Unidade de Negócio de Odivelas angariou uma obra de manutenção civil, junto do Município de **Oeiras**, denominada **“Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Edifícios Escolares do Concelho de Oeiras”**, pelo prazo máximo de três anos, no valor de 1,415 Milhões de Euros (com 1,055 Milhões de Euros em Manutenção Preventiva e 0,360 Milhões de Euros em Manutenção Corretiva). Esta empreitada, que envolve a afetação permanente de três equipas, sendo uma delas de Piquete para salvaguardar eventuais emergências, gerou um volume de negócios de 0,157 Milhões de Euros no ano em questão.

Estas obras de construção civil geraram, no seu conjunto, um volume de negócios no ano de 2021 de 5,841 Milhões de Euros. Adicionando as obras mais pequenas, esse volume de negócios sobe para o valor de 5,930 Milhões de Euros, com 1,610 Milhões de Euros na Figueira da Foz, 4,163 Milhões de Euros em Tomar e 0,157 Milhões de Euros em Odivelas. O volume de negócios desta área de negócio aumentou 0,813 Milhões de Euros, face ao ano transato, que tinha registado um valor de 5,117 Milhões de Euros. No ano de 2022, a CANAS espera alcançar um volume de negócios muito superior, nesta área de atividade, em todas as Unidades de Negócio.

A CANAS continuará, no próximo ano, a envidar todos os esforços para reforçar ainda mais a sua carteira de obras nesta área de negócio. A Empresa encontra-se ciente que não podendo haver construção nova, face a eventuais constrangimentos económico-financeiros dos Clientes públicos e privados, no limite, o mundo moderno exige a adaptação e a remodelação civil dos edifícios e locais de lazer mais antigos, em função das novas exigências e necessidades, bem como a sua subsequente manutenção. Atendendo que as boas oportunidades nunca devem ser perdidas e que são de quem as agarra. Se não se edifica, a CANAS pode remodelar. Assim seja!



3.1.2.4. Construção Civil e Promoção Imobiliária Intragrupo

3.1.2.4.1. Empreitadas da PEMBA



A CANAS estreou-se, no ano de 2018, como entidade promotora de grandes empreendimentos imobiliários em Portugal, através de uma nova empresa participada detida em 51%, constituída em parceria com um sócio particular, muito experiente na execução deste tipo de projetos nos territórios nacional e moçambicano (Eng^o João Leitão): a PEMBA – Imobiliária e Construção, Lda..

Esta Empresa foi constituída para desenvolver um empreendimento imobiliário, denominado **“Colinas Plaza”** (www.colinasplaza.pt), na cidade de Odivelas, na Avenida Miguel Torga, nos lotes 1 e 2 (zona 1) da Urbanização Colinas do Cruzeiro, bem como outros projetos imobiliários nos arredores de Lisboa que se viessem a revelar interessantes.

Conforme antecipado pelos Sócios, logo desde o início surgiram outras oportunidades de negócio, de exploração direta ou através da celebração de novas parcerias, que foram sendo concretizadas pela PEMBA, e que darão origem, num futuro próximo, a outros empreendimentos imobiliários, dentre as quais convém destacar as seguintes:

- Aquisição do lote 6 da Urbanização do Casal da Paradela, Póvoa de Santo Adrião, município de Odivelas, pelo valor escritural de 0,650 Milhões de Euros, em julho de 2019;
- Aquisição do lote 2 da Urbanização de Cochoso/Horta Grande, Famões, município de Odivelas, através do ACE PEMBA/COTUR onde a PEMBA detém uma quota-parte de 50%, pelo valor escritural de 0,770 Milhões de Euros, em novembro de 2019;
- Aquisição de um terreno na Rua António de Freitas, Nº 10, Pombais, freguesia e município de Odivelas, pelo valor escritural de 0,110 Milhões, em setembro de 2020.

O ano de 2021 foi maioritariamente dedicado à conclusão do empreendimento imobiliário **“Colinas Plaza”**, que envolvia, no projeto inicial, a construção simultânea de 2 prédios similares, com 9 andares acima da cota da soleira, com 16

apartamentos, das tipologias T2 e T3 nos andares 1 a 8, 2 áreas comerciais no R/C e 3 subcaves destinadas a estacionamento. Este projeto inicial sofreu algumas alterações.

O empreendimento referido envolveu, no projeto alterado e final, a construção simultânea de 2 prédios com 9 andares acima da cota da soleira, com 15 apartamentos com a área de 2.375 m2 em cada prédio, das tipologias T2, T3, T4 e T5, no R/C e nos andares 1 a 8, com 3 subcaves destinadas a estacionamento. Os apartamentos foram personalizados, atendendo as necessidades e/ou desejos de cada Cliente.

A construção dos lotes 1 e 2 do empreendimento imobiliário “Colinas Plaza” só ficou arquiteturalmente concluída no último trimestre do ano de 2021, por força de diversos atrasos não antecipados devido à Pandemia COVID-19, tendo os respetivos alvarás de autorização de utilização sido emitidos em 18 de novembro de 2021, pelo Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico do Município de Odivelas.

A fase de vendas com escritura deste empreendimento iniciou-se apenas no fim do ano 2021, também devido ao impacto da Pandemia COVID-19. A PEMBA conseguiu realizar as primeiras vendas, no valor de 2,091 Milhões de Euros, correspondentes à venda de um apartamento no lote 1, pelo valor de 0,490 Milhões de Euros, e à venda de cinco apartamentos, pelo valor de 1,601 Milhões de Euros no lote 2.

A CANAS ainda espera alcançar um volume de negócios superior a 10 Milhões de Euros, na empresa participada PEMBA, **no âmbito do empreendimento “Colinas Plaza” até ao fim do ano 2022, apesar do atraso nas vendas.** A construção deste empreendimento sofreu inequívocos atrasos não antecipados devido à Pandemia COVID-19, que impactarão negativamente as suas vendas e rentabilidade.

De realçar que a CANAS assumiu, neste primeiro empreendimento, a par da qualidade de Entidade Promotora/Investidora, também a qualidade de Empreiteiro Geral, com o intuito de reforçar a sua experiência como empresa construtora de grandes edifícios. No período 2018-2021, este empreendimento gerou um volume de negócios direto de 4,725 Milhões de Euros (com 1,354 Milhões de Euros em 2021).

O ano de 2021 é o quarto ano de vida da PEMBA e só começou a registar vendas este ano, quando as mesmas estavam previstas para o ano anterior. Como a fase de vendas do primeiro empreendimento imobiliário se atrasou deveras, foi necessário manter o reforço do capital próprio da PEMBA de 0,040 Milhões de Euros, constituído no ano anterior através da Rubrica Outros Instrumentos do Capital Próprio.

Neste ano, a PEMBA gerou um lucro de 0,078 Milhões de Euros, depois de ter acumulado 0,135 Milhões de Euros em prejuízos anteriormente. Em 31 de dezembro de 2021, o investimento financeiro direto da CANAS na PEMBA era de 1,8504 Milhões de Euros (com 0,0204 Milhões de Euros, na Rubrica Outros Instrumentos do Capital Próprio, e com 1,830 Milhões de Euros, como financiamento do primeiro Empreendimento).

3.1.2.4.2. Empreitadas da FOZ CANAS

Nos últimos 15 anos, o Grupo CANAS dotou as suas empresas, em França e Moçambique, de instalações adequadas às suas necessidades operacionais, e foi adiando, por motivos vários, os seus projetos imobiliários em Portugal, para usufruto próprio. O único projeto que avançou em território português foi o da construção do Centro de Gestão Operacional (CGO), por estrita necessidade da empresa principal.

A CANAS construiu o seu Centro de Gestão Operacional (CGO), localizado na Zona Industrial do Casal de Areia em 6 meses e inaugurou-o, com pompa e circunstância, no dia 30 de novembro de 2010. Estas instalações têm servido o

objetivo principal de otimizar o desempenho diário da Empresa enquanto prestadora de serviços da E-REDES, nas Áreas Operacionais de Leiria e das Caldas da Rainha.

Em plena Pandemia COVID-19, surgiram oportunidades de negócio imperdíveis para o Grupo CANAS, tendo dois projetos imobiliários para serviço intragrupo sido retirados definitivamente da gaveta. Passaram à fase de implementação os seguintes projetos imobiliários: as instalações principais no concelho da Figueira da Foz e as instalações regionais no concelho de Tomar.

Em maio de 2020, a empresa imobiliária do Grupo, a FOZ CANAS, adquiriu, pelo valor escritural de 0,200 Milhões de Euros, um prédio misto com área total de 10.638 m², na Rua da Morraceira N° 8, em Morraceira, freguesia de S. Pedro, concelho de Figueira da Foz, composto por um edifício industrial, com uma área frontal de escritórios com 2 pisos (r/c e 1º andar), com área coberta de 5.359 m².

Este prédio encontra-se a ser requalificado, para fins de arrendamento comercial intragrupo, e comportará um investimento previsional de 3 Milhões de Euros. A empreitada de requalificação encontra-se a cargo da CANAS, tendo, no período 2020-2021, gerado um volume de negócios de 1,183 Milhões de Euros, o que equivale a um investimento de 1,455 Milhões de Euros, pelos mesmos serviços, pela FOZ CANAS.

O Grupo CANAS pretende utilizar as instalações da Morraceira como suas instalações-sede, bem como da sua empresa principal, pelo que centralizará nessas instalações todos os serviços de suporte instrumental a todas as empresas do Grupo, tais como:

- Serviços para empreitadas - Orçamentação; Engenharia; Compras de Materiais/Equipamentos, Armazenagem e Logística; Recursos Humanos; Subcontratação; QAS;
- Serviços administrativos para empresas participadas - Controlo de Gestão; Serviços Financeiros e Faturação; Contabilidade Nacional e Internacional; Seguros; Gestão Documental;
- Outros serviços técnicos para empresas participadas - Serviços Jurídicos; Medicina no Trabalho; Serviços Informáticos e de Programação; Auditoria Interna; *Compliance*; Comunicação;
- Centro de desenvolvimento de novos projetos para o Grupo.

Em maio de 2021, a FOZ CANAS adquiriu pelo valor escritural de 0,280 Milhões de Euros, com base num arremate em leilão eletrónico, prédios urbanos e rústicos com a área total de 18.000 m², em Barroqueiros, localidade de Casal da Azinheira, freguesia de Carregueiros, concelho de Tomar, que incluem um edifício com 2 pisos (r/c e 1º andar), destinado a armazém e escritórios, com área coberta de 689 m².

O respetivo projeto de requalificação, para fins de arrendamento comercial intragrupo, já se encontra concluído. A empreitada de requalificação foi executada pela CANAS, tendo, no ano de 2021, gerado um volume de negócios de 0,078 Milhões de Euros, o que equivale a um investimento de 0,096 Milhões de Euros, pelos mesmos serviços, pela FOZ CANAS.

A CANAS irá utilizar estas instalações requalificadas como as suas instalações regionais em Tomar, para poder chegar com uma maior rapidez, proximidade e eficácia, aos seus Clientes no Ribatejo, Alto Alentejo e Beira Baixa, beneficiando da centralidade e acessibilidade do Município de Tomar. A sua inauguração oficial ocorreu em 29 de junho de 2022.

3.1.3. Venda de Mercadorias

Aproveitando a logística já instalada para a gestão dos materiais a aplicar em obra, nos últimos anos, a CANAS tem-se dedicado, complementarmente, à atividade de armazenista e retalhista de mercadorias para fins habitacionais e industriais.

As vendas de material elétrico pela CANAS, no território nacional, fixaram-se em 0,127 Milhões de Euros, tendo-se registado uma variação positiva de 56% relativamente ao ano anterior. Esta atividade, no ano de 2021, contribuiu com cerca de 0,35% para a formação do volume de negócios global da Empresa.

3.2. FRANÇA



Desde o ano 2000 que a CANAS executa, em França, empreitadas em regime de empreitada contínua, de forma direta, para a ENEDIS (antiga ERDF) e para a GRDF, executando, respetivamente, redes subterrâneas de distribuição e chegadas de eletricidade e redes de distribuição e chegadas de gás. Estas empreitadas geram um volume de negócios anual superior a 5 Milhões Euros há mais de 10 anos.

3.2.1. CANAS Estabelecimento Estável em França

No ano de 2015, a CANAS reconheceu na contabilidade da Sucursal/EE em França, na rubrica "Provisões", o valor de 1,197 Milhões de Euros, dado que esse valor podia vir a ser liquidado à URSSAF (Unions de Recouvrement des Cotisations de Sécurité Sociale et d'Allocations Familiales), sobre contribuições da segurança social não liquidadas no período 2012-2014 em território francês.

Como a legislação da UE estabelece que não pode haver dupla tributação para uma mesma base tributária, a Empresa calculou o valor da provisão como o valor diferencial entre o valor suscetível de ser exigido pela URSSAF e o valor efetivamente liquidado no período 2012-2014 à Segurança Social portuguesa. Caso a URSSAF tenha razão, a Segurança Social Portuguesa terá que lhe transferir o valor já liquidado.

A reclamação que a CANAS formulou em prazo sobre a "Lettre d'Observations" da URSSAF, de 06-11-2015, não obteve qualquer resposta desta Entidade nos meses seguintes e a Administração da Empresa deliberou que a melhor forma de resolver este diferendo definitivamente seria submetê-lo formalmente nas instâncias judiciais competentes, deliberação que formalizou nos primeiros meses de 2016.

Também em 2016, a CANAS procedeu ao reenquadramento empresarial da sua atividade em França. A Sucursal/EE em França foi convertida numa empresa participada a 100% de direito francês, denominada CANAS SASU, e os seus profissionais portugueses expatriados mais destemidos, parte dos seus antigos recursos e a totalidade dos contratos de empreitada em carteira foram transferidos para a nova sociedade.

O diferendo CANAS-URSSAF acabou resolvido nas instâncias judiciais francesas competentes em 2021, tendo a decisão judicial proferida, em 26 de outubro de 2021 pelo Tribunal Judicial de Versalhes – Pólo Social, sido favorável à Empresa. Essa decisão judicial tem um caráter definitivo, dado que a URSSAF não apresentou recurso para instâncias judiciais superiores.

Por conseguinte, em 31 de dezembro de 2021, a CANAS reconheceu e contabilizou a respetiva Reversão de Provisões, pelo valor original (1,197 Milhões de Euros), na contabilidade da Sucursal/EE em França, o que elevou brutalmente o resultado antes de impostos e a carga fiscal da Empresa na mesma medida. Também despoletou o necessário processo de encerramento da Sucursal/EE em França.

	2021	2020	Var. Val.	Var. %
França – V.N. CANAS Sucursal	0,000	0,001	-0,001	-100%
França – R.L. CANAS Sucursal	0,871	-0,008	0,879	-10,988%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.2.2. CANAS SASU

A CANAS SASU encetou a sua atividade operacional em setembro de 2016, apesar de ter sido constituída em maio desse ano, tendo a Sucursal da CANAS/EE cessado a sua atividade operacional no mês anterior. Apesar deste reenquadramento empresarial, a nova empresa continuou, desde então, a desenvolver naturalmente a sua atividade, na mesma área geográfica, que se estende desde *Les Mureaux* até *Nanterre*.

O ano de 2021 ficou indelévelmente marcado pelo processo inerente à qualificação, concurso e adjudicação das novas **empreitadas contínuas para a ENEDIS, do tipo “Marchés-cadre pour les travaux de réseaux électriques souterrains et branchements associés Travaux à exécuter pour le compte de la Direction Régionale Île-de-France Ouest”, cujas fases principais decorreram entre fevereiro (submissão da qualificação) e agosto desse ano (entrega da última proposta negocial).**

O desfecho deste processo só foi conhecido pelas partes interessadas em novembro de 2021. Nesse mesmo mês, a CANAS SASU celebrou com a ENEDIS dois contratos do tipo referido, para executar num âmbito geográfico delimitado, por um prazo de execução inicial de 3 (três) anos, prazo esse que pode vir a ser prorrogado por 1 (um) ou 2 (dois) por iniciativa do Cliente:

- EC1BBC1410 – Lot 5B Carrières - Île-de-France Ouest, pelo valor previsional total de 18,339 Milhões de Euros/6 Anos, considerando 11,003 Milhões de Euros no período 2022-2024 e 7,335 Milhões Euros no período 2025-2026);
- EC1BBC1430 – Lot 6 Magnanville - Île-de-FranceOuest, pelo valor previsional total de 11,364 Milhões de Euros/6 Anos considerando 6,819 Milhões de Euros no período 2022-2024 e 4,546 Milhões Euros no período 2025-2026).

Ademais, em 2021, a CANAS SASU continuou a rentabilizar o seu *savoir faire* nos contratos em carteira, sob uma estratégia de execução sólida, de prossecução de atividade sustentada e de criação de valor para o seu acionista principal. Nesse ano, o volume de negócios da empresa fixou-se no valor de 6,136 Milhões de Euros, mais 0,486 Milhões de Euros face ao ano transato (5,650 Milhões de Euros).

De realçar que, no ano em análise, a atividade desta participada gerou um resultado líquido de 1,004 Milhões de Euros, ligeiramente inferior ao do ano anterior (1,009 Milhões de Euros).

Desde a sua constituição e até 31 de dezembro de 2021, a CANAS SASU acumulou um capital próprio de 3,918 Milhões de Euros, com base num capital social de 0,600 Milhões de Euros.

Em termos de desempenho técnico, no ano em apreço, a CANAS SASU continuou a alcançar notas de desempenho bastante elevadas, ao nível do passado. A CANAS defende, há 41 anos, que o reconhecimento da sua capacidade de execução e da qualidade dos serviços que presta partem sempre de um Cliente satisfeito. Esta foi e continuará a ser a chave do sucesso da CANAS, também em França!

	2021	2020	Var. Val.	Var. %
França – V.N. CANAS SASU	6,136	5,650	0,486	9%
França – R.L. CANAS SASU	1,004	1,009	-0,005	0%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.2.3. CANAS PATRIMMO

Em janeiro de 2018, foi constituída uma nova sociedade participada, com um capital social de 0,750 Milhões de Euros, para deter, arrendar e gerir todo o património imobiliário, existente ou futuro, da CANAS em França: a CANAS PATRIMMO SCI. O primeiro imóvel da empresa foi adquirido, no mês seguinte, por 0,675 Milhões de Euros (5 Rue Langevin, ZI Les Garennes, Les Mureaux).

Em dezembro de 2019, a CANAS PATRIMMO adquiriu um segundo imóvel, por 0,550 Milhões de Euros, (7 Rue Langevin, ZI Les Garennes, Les Mureaux), recorrendo a um empréstimo da empresa-mãe, no valor de 0,5 Milhões de Euros. Em novembro de 2020, adquiriu um terceiro edifício, por 0,6 Milhões de Euros (2 Bis Rue Chappe, ZI Les Garennes, Les Mureaux), com um empréstimo de igual valor da empresa-mãe.

Em 2021, o volume de negócios da empresa fixou-se no valor de 0,158 Milhões de Euros, mais 0,040 Milhões de Euros face ao ano transato (0,118 Milhões de Euros). De sublinhar que, no ano em análise, a atividade desta participada gerou um resultado líquido de 0,071 Milhões de Euros, quase o quádruplo do resultado do ano anterior (0,018 Milhões de Euros).

Em 2021, esta sociedade imobiliária não efetuou quaisquer investimentos imobiliários e, no fim do ano, não tinha quaisquer aquisições em curso. Depois da fase de investimento intensivo no período 2018-2020, o foco da empresa passou a ser compreender melhor as exigências do arrendamento comercial, no relacionamento proprietário-arrendatário, bem como o seu payback e retorno efetivos.

Desde a sua constituição e até 31 de dezembro de 2021, a CANAS PATRIMMO acumulou um capital próprio de 0,808 Milhões de Euros, com base num capital social de 0,750 Milhões de Euros. O seu investimento total na aquisição de imóveis rondava o valor de 1,825 Milhões de Euros, mas devia 1,100 Milhões de Euros à CANAS, sua empresa-mãe, por força desse investimento.

	2021	2020	Var. Val.	Var. %
França – V.N. CANAS PATRIMMO	0,158	0,118	0,040	34%
França – R.L. CANAS PATRIMMO	0,071	0,018	0,053	294%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.3. MOÇAMBIQUE



3.3.1. A CANAS no ano de 2021 em Moçambique

Em 2019, a CANAS iniciou um novo ciclo de execução de empreitadas, de grande envergadura, em *joint venture* com o Grupo CANAS Engenharia/TAVEL Empreendimentos. Por conseguinte, 2021 foi também um ano de continuidade e/ou de conclusão de execução de empreitadas. De referir que, em 2021 e apesar dos efeitos da Pandemia COVID-19, a Empresa reforçou a sua posição e a do seu Grupo em Moçambique.

Durante o ano 2021, a CANAS continuou a execução de uma empreitada estratégica e estrutural para a província do Niassa, que visa fornecer energia às aldeias rurais mais próximas da mini-hídrica e à vila piscatória de Meponda junto ao lago Niassa, denominada **"Construção da Mini-hídrica de Luaice, no Distrito de Chimbunila, Província do Niassa"**, para o Cliente FUNAE, pertencente ao Ministério da Energia, no valor de 3,994 Milhões de Euros, onde está incluída a realização dos seguintes trabalhos:

- abertura e alargamento de acesso com uma extensão de 12km, desde a estrada nacional até à zona do empreendimento;
- construção de um açude de betão, do tipo gravidade, com um desenvolvimento total de 115 m, galgável em toda a sua extensão;
- construção de uma tomada de água localizada junto ao seu encontro esquerdo;
- construção de um canal de adução com cerca de 340m;
- construção de uma câmara de carga com 265 m³ de capacidade máxima;
- construção de uma conduta forçada com 900mm de diâmetro e 113m de comprimento;
- construção e montagem de uma central hidroelétrica, constituída por uma turbina do tipo *crossflow* com 520kW de potência máxima e por todos os equipamentos acessórios necessários à produção de energia elétrica, de baixa e média tensão.

No ano de 2020, a CANAS realizou trabalhos de movimentos de terras muito extensos e complexos, bem como trabalhos de construção civil na casa dos operadores, canal de adução, câmara de carga e fundações da central hidroelétrica. No ano de 2021, a Empresa executou trabalhos intensivos de betão armado no encontro esquerdo do açude, tomada de água, em cerca de 50% do canal de adução e câmara de carga.

Esta empreitada gerou, no ano em análise, um volume de negócios de 1,736 Milhões de Euros, e desde o seu início, ou seja, no período 2019-2021, de 3,768 Milhões de Euros. A Empresa tem muita experiência na execução deste tipo de empreitadas. No período 2010-2020, executou várias empreitadas similares, de aproveitamentos hidroelétricos, no valor de 10,226 Milhões de Euros, para o Cliente FUNAE.



Em abril de 2021, a CANAS encetou a execução de uma empreitada, de grande envergadura, fundamental para as províncias de Maputo e Gaza, que visa sustentar a Cadeia de Valor Agrícola dessas regiões, capacitando os jovens locais para a execução de atividades agropecuárias, denominada “Construção de Matadouro, Centro de Quarentena e Postos de Fiscalização Pecuária”, para o Cliente Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, no valor inicial de 1,807 Milhões de Euros.

Esta empreitada, que já foi objeto de trabalhos a mais ao nível dos Postos de Fiscalização Pecuária de Matola Rio, Ressano Garcia e Mazivila, tendo a adjudicação passado para 1,924 Milhões de Euros, gerou, no ano em apreço, um volume de negócios de 0,947 Milhões de Euros. A sua conclusão encontra-se prevista para o ano de 2022, após a execução dos dois edifícios principais da empreitada: o Centro de Quarentena (Namaacha) e o Matadouro (Chokwé).

Em 2021, o volume de negócios global da CANAS em território moçambicano, traduzido em duas vertentes - execução de empreitadas e exportação de materiais para essas empreitadas, totalizou 3,834 Milhões de Euros, tendo decrescido substancialmente face ao ano transato (4,526 Milhões de Euros), devido ao forte impacto da Pandemia COVID-19. Pelo menos, conseguiu-se o reforço da carteira de obras, com obra nova.

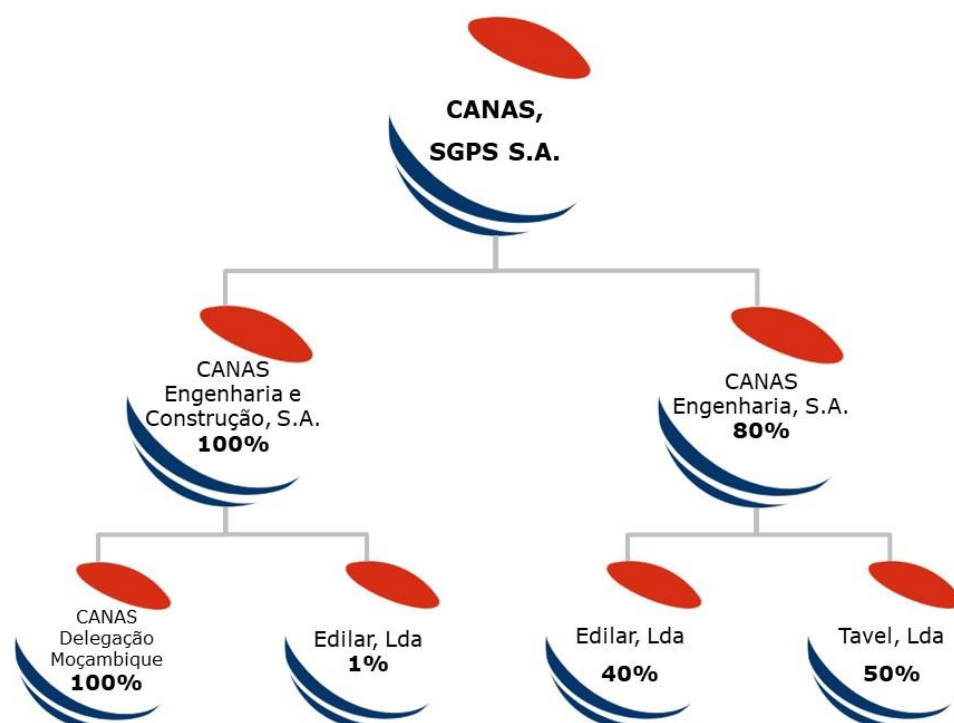
A Empresa espera executar mais empreitadas nos próximos anos, do tipo reservatórios escavados, aproveitamentos hidroelétricos e edificação de edifícios para fins agrícolas, sem perder a sua reconhecida qualidade de Empreiteiro Cumpridor e Executante de Excelência e Referência em Moçambique. Contará, para esse efeito, com toda a sua forte experiência de execução acumulada nos últimos anos, em empreitadas de elevada complexidade técnica em zonas remotas e com recursos limitados.

	2021	2020	Var. Val.	Var. %	V.N. 2021 %
Moçambique – Empreitadas+Venda de Mercadorias	3,834	4,526	-0,692	-15%	10,51%
Mercados Externos (M.E.)	5,069	4,553	0,516	11%	13,90%
Volume de Negócios (V.N.) – TOTAL	36,473	39,069	-2,596	-7%	100%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.3.2. O Grupo CANAS em Moçambique

Organograma Empresarial em Moçambique



Empreitadas



Entre 1997 e 2009, a CANAS registou uma presença indireta no mercado moçambicano, através de uma participação empresarial, no Grupo Diferencial Moçambique, S.A.R.L.. No ano de 2010, com o aparecimento de concursos de maior envergadura e/ou outras oportunidades de negócio atrativas para a Empresa, manteve-se esta parceria histórica e apostou-se na expansão em Moçambique através da abertura de uma Delegação/Sucursal própria.

Com a reorganização do Grupo CANAS, SGPS S.A., a partir do ano de 2011, o Grupo Diferencial Moçambique, recém-denominado de Grupo CANAS Engenharia, S.A./TAVEL Empreendimentos, Lda., passou a funcionar como uma plataforma operacional/logística real para todas as empresas do Grupo, operando em Moçambique, com maior relevância para a participada CANAS, no âmbito das obras de grande envergadura adjudicadas diretamente à Delegação/Sucursal desta Empresa.

No fim do ano de 2015, o Grupo CANAS, SGPS S.A. consolidou ainda a sua posição em Moçambique, através da conclusão do complexo de edifícios de Marracuene, propriedade da CANAS Engenharia, S.A. (Moçambique), num lote de terreno com 30.000 m², junto à Estrada n.º 1, cinco quilómetros após o Estádio Nacional do Zimpeto. Este complexo, com uma área de construção aproximada de 4.000 m², é composto por um armazém de material elétrico, uma oficina, um edifício para escritórios, entre outras infraestruturas.

O novo complexo tem permitido ao Grupo CANAS abraçar novas empreitadas em Moçambique, de envergadura superior às que já conseguiu concluir nesse território, uma vez que atualmente se encontra munido de maiores capacidades de manutenção mecânica, gestão logística de materiais e equipamentos, armazenamento em instalações próprias e de desenvolvimento de trabalho administrativo e de engenharia.

Segundo a experiência do Grupo, o sucesso na execução de empreitadas em Moçambique passa pela garantia da sua independência em relação a terceiros no momento da execução, o que permite uma resposta mais rápida perante os Clientes e um controlo mais eficaz dos custos de manutenção e exploração da sua estrutura produtiva.

	2021	2020	Var. Val.	Var. %	V.N. 2021 %
Moçambique – V.N. CANAS Sucursal (CEC)	3,152	3,068	0,084	3%	44,56%
Moçambique – V.N. CANAS Engenharia (CE)	2,646	2,098	0,548	26%	37,41%
Moçambique – V.N. TAVEL Empreendimentos (TE)	1,275	0,943	0,332	35%	18,03%

Unidade de Valor: Milhões de Euros



O Grupo CANAS, SGPS S.A. tem feito em Moçambique um percurso progressivo a este nível, através da empresa participada EDILAR, Lda.. O primeiro projeto imobiliário foi “Saphire Residence”, envolveu a construção de um prédio de 14 andares (composto por zona comercial no rés-do-chão e 26 apartamentos, todos com garagem privativa), na Avenida Eduardo Mondlane, em Maputo. O “Saphire Residence” foi concluído no 1º semestre de 2014, em termos da sua construção e venda, gerando o volume de negócios e rentabilidade previstos.

No 2º semestre de 2014, entrou em fase de construção um novo projeto, denominado “Polana Residence”, que envolveu a construção de um prédio de 13 andares (composto por zona comercial no rés-do-chão e 3 apartamentos por andar, todos com garagem privativa em 2 sub-caves), na Rua Armando Tivane, também, em Maputo. Este projeto imobiliário já se encontra em fase final das vendas e foi bem acolhido no mercado. No fim do ano de 2021, 70% do prédio encontrava-se vendido e 30% do prédio (12 apartamentos) continuava alugado a empresas multinacionais de renome mundial.

3.4. ANGOLA



No triénio 2019-2021, a CANAS registou apenas uma presença indireta em território angolano, na venda de materiais.

3.4.1. Venda de Mercadorias para Angola

Na vertente da venda de materiais para Angola, a CANAS continuou a consolidar a sua colaboração com a empresa Electro-África, Lda., sita em Benguela: uma cooperação que se tem vindo a afirmar pelo fornecimento regular de materiais, apoio técnico e projetos, nas áreas da eletricidade e telecomunicações

No ano de 2021, a CANAS forneceu materiais à empresa Electro-África, Lda., no valor de 0,082 Milhões de Euros. No ano de 2020, como consequência da Pandemia COVID-19, não ocorreram quaisquer fornecimentos. No ano de 2019, existiu um fornecimento pontual, no valor de 0,068 Milhões de Euros.

A CANAS não tem conseguido exportar todos os contentores de material que ambicionava para este Cliente, quer por força da crise económico-financeira que perdura em Angola há já alguns anos (e que tem atrasado o pagamento deste tipo de exportações), quer por força da Pandemia COVID-19.

3.4.2. Obras em Angola

Em 2021, a CANAS continuou a não registar qualquer presença direta em Angola, na vertente de execução de empreitadas, abrandonando voluntária e estrategicamente os seus esforços comerciais para angariar novas empreitadas, uma vez que não pretende expor-se aos riscos atualmente oferecidos pela economia angolana, riscos esses exponenciados recentemente pela Pandemia COVID-19.

04. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO



	2021	2020	Var	% Var
Vendas e Prestação de Serviços (Milhões de Euros)	36,473	39,069	-2,596	-7%
EBITDA (Milhões de Euros)	3,305	3,995	-0,689	-17%
Resultado Operacional (Milhões de Euros)	3,162	2,767	0,395	14%
Resultado Líquido (Milhões de Euros)	2,702	2,239	0,463	21%
Rácios de Liquidez				
Liquidez Geral	1,52	1,67	-0,15	-9%
Liquidez Reduzida	1,47	1,61	-0,14	-9%
Liquidez Imediata	0,24	0,21	0,03	13%
Taxa Cobertura Ativo Corrente	0,34	0,40	-0,06	-15%
Taxa Cobertura Inventários	10,66	11,10	-0,44	-4%
Rácios de Solvabilidade e Autonomia				
Autonomia Financeira	0,59	0,52	0,07	13%
Solvabilidade Financeira	1,43	1,09	0,34	31%
Endividamento	0,41	0,48	-0,07	-14%
Estrutura do Endividamento no C/P	0,84	0,70	0,14	20%
Capacidade de Endividamento	0,90	0,79	0,11	15%
Cobertura dos Encargos Financeiros	88,50	136,81	-48,31	-35%
Rácios de Rendibilidade				
Rendibilidade das Vendas	7,4%	5,7%	1,7%	29%
Rendibilidade do Ativo	12,2%	11,0%	1,3%	12%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	17,7%	17,0%	0,8%	4%
VAB (Milhões de Euros)	11,092	12,503	-1,411	-11%
Num. Médio de Trabalhadores	422	409	13	3%

Em 2021, o Resultado Líquido da CANAS foi de 2,702 Milhões de Euros. Verificou-se um acréscimo de 0,463 Milhões de Euros face ao ano anterior (2,239 Milhões de Euros), ou seja, uma variação anual positiva de 21%. Verificou-se uma diminuição no EBITDA, que, no ano em análise, apresentou um valor de 3,305 Milhões de Euros, inferior em 0,689 Milhões de Euros em relação a 2020 (3,995 Milhões de Euros). O Resultado Operacional de 2021 cifrou-se em 3,162 Milhões de Euros, dado que registou uma subida de 14% face ao ano de 2020 (2,767 Milhões de Euros).

As conclusões mais relevantes dos indicadores económicos e financeiros da CANAS no ano em questão foram as seguintes:

- Em 2021, o rácio de Liquidez Geral diminuiu para 1,52, menos 9% face ao ano de 2020, que se tinha fixado em 1,67. Esta diminuição é, essencialmente, fruto de uma variação no Ativo Circulante inferior à variação do Exigível de Curto Prazo. Ainda assim, os níveis de liquidez apresentados no ano em apreço continuam a espelhar a imagem de que a Empresa possui um risco de incumprimento baixo para com os seus credores de curto prazo. A CANAS continua a possuir a capacidade efetiva de fazer face às dívidas a pagar a menos de um ano, com alguma margem de segurança, através da realização dos seus ativos correntes.

- A CANAS apresenta, em 2021, um nível de Autonomia Financeira superior ao que tinha apresentado em 2020. Este indicador passou a ter um score de 0,59, em grande medida devido ao facto de o Capital Próprio ter aumentado mais que o Ativo Total. Importa referir que a Empresa continuou focada em aumentar a sua independência face aos Capitais Alheios a médio prazo, tendo sido consequência dessa medida a lógica diminuição dos níveis de endividamento.

- A diminuição do recurso ao financiamento externo refletiu-se naturalmente na Capacidade de Endividamento da Empresa. A diminuição significativa do Exigível a Médio Longo Prazo em 2021 determinou que este indicador tivesse aumentado para 0,90, ou seja, aumentou 15% face ao ano anterior (0,79). De notar que, com a manutenção dos níveis de Autonomia Financeira e com o aumento da Capacidade de Endividamento, a CANAS pode continuar a recorrer, em caso de necessidade, ao aumento sustentável dos seus Capitais Alheios, sem colocar em causa a sua Solvabilidade e/ou Liquidez.

- O indicador da Solvabilidade Financeira apresentou, em 2021, um valor de 1,43, 31% acima do score que tinha atingido em 2020, ou seja, 1,09. De salientar que a Empresa ao possuir uma elevada capacidade de cumprir com os seus compromissos de médio longo prazo, consecutivamente diminui o risco de incumprimento face aos seus credores. Nos últimos anos, a CANAS garantiu, em termos gerais, através de uma boa aplicação dos seus resultados líquidos anuais elevados, uma substancial diminuição nas suas obrigações a curto e a médio longo prazo.

- A Rendibilidade dos Capitais Próprios da CANAS em 2021 (score de 17,7%) sofreu um aumento relativo de 4% face a 2020 (score de 17,0%), devido a um aumento percentual maior do Resultado Líquido face ao aumento percentual do Capital Próprio.

- A Rendibilidade do Ativo da CANAS teve um aumento, face ao ano anterior, e fixou-se em 12,2% em 2021. Este aumento indicia a continuação da boa rentabilização dos meios utilizados pela Empresa na prossecução da sua atividade.

A CANAS apresentou, no ano de 2021, um Valor Acrescentado Bruto inferior em 11%, face ao ano de 2020, ou seja, um decréscimo de 1,411 Milhões de Euros, tendo ficado pelo valor de 11,092 Milhões de Euros. Esta diminuição fez-se acompanhar de um aumento de 3% do número médio de trabalhadores, que passou de 409 trabalhadores no ano de 2020, para 422 no ano de 2021.

Volume de Negócios (Milhões de Euros)

2021: 36,473 Milhões de Euros



EBI TDA (Milhões de Euros)

2021: 3,305 Milhões de Euros



Resultado Líquido (Milhões de Euros)

2021: 2,702 Milhões de Euros



Resultado Operacional (Milhões de Euros)

2021: 3,162 Milhões de Euros



Autonomia Financeira

2021: 0,59pp



Capacidade de Endividamento

2021: 0,90pp



05. QUALIDADE, AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



Atualmente, a CANAS encontra-se certificada nos três normativos da Qualidade, Ambiente e Segurança. Em 1998, foi lançada a primeira pedra que sustenta todo o Sistema: alcançou-se o reconhecimento do primeiro Sistema de Gestão da Qualidade da Empresa, com a atribuição do Certificado de Conformidade N.98/CEP.808, pela Associação Portuguesa de Certificação, no âmbito da Norma NP EN ISO 9002 – Modelo de garantia de qualidade na produção, instalação e assistência pós-venda.

Em 2003, a CANAS obteve a certificação do seu Sistema de Gestão de Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001:2000 ao nível nacional, pela entidade certificadora APCER e, ao nível internacional, pela rede internacional de certificação de IQNET. Em 2007, a Empresa conseguiu a Certificação do seu Sistema em conformidade com a Norma NP EN ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental) e NP 4397/OHSAS 18001:1999 (Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho), pelas mesmas entidades.

A CANAS procedeu, no ano de 2008, à transição efetiva para a norma OHSAS 18001:2007, tendo obtido a emissão do respetivo certificado, no início de 2009. No mesmo ano, por decisão do Conselho de Administração, a Bureau Veritas Certification (BVC) passou a ser a nova Entidade Certificadora do Sistema integrado implementado na Empresa. Desde o ano de 2010, o texto do âmbito da certificação desse Sistema passou a ser o seguinte:

"Empreiteiro de obras públicas e privadas, nomeadamente, projeto e execução de instalações elétricas de alta, média e baixa tensão; subestações e postos de transformação; redes de telecomunicações e ramais de distribuição de gases combustíveis. Topografia, construção civil de edifícios e comercialização de materiais no âmbito da nossa atividade."

Em 2018, a CANAS transitou o seu Sistema Integrado para as novas normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018 e aproveitou essa transição para reestruturar profundamente todo o sistema QAS: com a introdução de novos processos e novos gestores de processo, o sistema passou a ser mais transversal, dinâmico e envolvente ao exigir uma maior participação de todos.

Como uma mudança deixa sempre o caminho aberto para outras e a CANAS é uma empresa muito preocupada com a sua evolução e eficiência, também em 2018, por decisão do Conselho de Administração, a SGS passou a ser a nova Entidade Certificadora. O objetivo desta mudança foi fomentar a independência, a integridade e a objetividade nas auditorias anuais ao Sistema QAS implementado.

Em 2021, a CANAS assegurou a manutenção da Certificação nos três referenciais normativos referidos e trabalhou intensamente no amadurecimento do seu Sistema Integrado, numa perspetiva de serviço ao Grupo CANAS, que foi colocado à prova com os novos objetivos intragrupo, novas empreitadas, novos requisitos, novos Clientes, novos Colaboradores, novos Subcontratados, novos Fornecedores, entre outros.

Este ano também foi fortemente marcado pela Pandemia COVID-19. Num contexto de emergência, a transição digital da Empresa revelou-se de extrema importância para agilizar o seu dia-a-dia. E, num contexto de mudança, a CANAS mudou e visa, nos anos vindouros, mais: recolher, tratar, centralizar e digitalizar a informação crítica, em sistemas adequados com acesso descentralizado, seguro e rastreado.

Para serviço do Grupo CANAS e benefício dos seus Parceiros, objetiva-se um Sistema integrado, transversal, funcionalmente mais assente em processos modernizados e digitais, robusto e/ou preparado para responder às eventuais grandes contingências, pelo que a Empresa conta com o esforço e com a dedicação de todos para cumprir as responsabilidades acrescidas impostas por esta Certificação!

06. RESPONSABILIDADE SOCIAL



A CANAS encontra-se muito empenhada em procurar um equilíbrio entre os seus objetivos empresariais e as questões económicas, ambientais e sociais a que tem de dar resposta. As comunidades que envolvem as suas empreitadas e instalações, nos países onde se encontra presente, são as principais beneficiárias da sua política de Responsabilidade Social.

A Empresa promove o bem-estar e contribui para o desenvolvimento das comunidades envolventes, através de múltiplas iniciativas, em três eixos principais: valorização da educação, conhecimento e da aquisição de novas competências sociais; investimento social privado direcionado; colaboração/doação em emergência social.

Desde 1990, a CANAS atribui prémios aos três melhores alunos de cada ano da Escola EB23 do Paião, a principal escola da localidade onde se encontra sediada. Desde 2018, a Empresa financia o projeto “Máscaras à Solta – Expressão Dramática” da Escola EB1 do Paião, que potencia a aquisição de novas competências sociais pelos mais pequenos.

Em contexto de Pandemia COVID-19 e de nítida emergência social, a Empresa doou alguns computadores e prestou apoio informático, em março de 2020 e em janeiro de 2021, a alunos das Escolas referidas. Em abril de 2020, ofereceu uma máquina de lavar/secar ao Centro de Saúde do Paião, para assegurar uma pronta higienização dos vestuários dos profissionais de saúde.

A CANAS apoia regularmente, com donativos e voluntariado, diversas entidades e eventos, sobretudo no Paião. Por exemplo, ofereceu uma carrinha 4x4 aos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz – Secção Paião, para melhorar a sua prestação de serviços à comunidade local. Aquando da tempestade Leslie em 2018, ajudou na reconstrução de algumas associações locais.

A principal iniciativa, de cariz social, dinamizada no estrangeiro, decorre em Moçambique. A iniciativa “Sorrisos Moçambique” foi lançada pela CANAS em 2017 e engloba a doação de vestuário usado, entre outros bens materiais, às comunidades envolventes às nossas empreitadas principais, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.

07. ÉTICA, CONDUITA E ANTICORRUPÇÃO



Desde o início da Pandemia COVID-19, o dia-a-dia da CANAS passou a ser regido pela ditadura do “devemos” e “não devemos” e isso, naturalmente, propiciou reflexões mais profundas por parte da Administração, sobre o que a Empresa “deve” ou “não deve” fazer em cada situação com que se depara habitualmente.

Essas reflexões e conclusões subsequentes revelaram-se importantíssimas para o futuro da Empresa: «Em 90% dos casos, todos sabemos de que lado está o bem e o mal. O problema são os restantes 10%, as ditas “zonas cinzentas”. São essas “zonas cinzentas” que podem colocar tudo em causa e que importa comportamentalmente regular.»

Sendo os ativos mais valiosos da CANAS, a sua imagem e a sua reputação nos mercados onde se encontra presente, a Administração deliberou elaborar e divulgar, durante o ano 2022, o Código de Ética, Conduta e Anticorrupção da Empresa. Esse Código procurará identificar os comportamentos que todos os que colaboram com a CANAS “devem” ou “não devem” adotar.

O Código de Ética, Conduta e Anticorrupção da CANAS será, sobretudo, um “guia de ação” que se aplica a todos os que colaboram com a Empresa, todos os dias, em qualquer função, em todas as atividades e em todas as geografias onde esta se encontra presente. Esclarecerá cabalmente todos os bons comportamentos que são esperados daqueles que colaboram com a CANAS.

O caminho para a construção de uma cultura ética forte far-se-á com a entrega de todos os que colaboram com a CANAS aos seus compromissos éticos, vertidos no seu Código de Ética, Conduta e Anticorrupção. Espera-se que um comportamento ético conjunto – individual e em equipa – traga à Empresa a tão ansiada e desejada atuação ética em toda a linha.

A Administração está consciente que terá uma missão especial neste caminho - será sua a missão de liderar e conduzir, na direção certa, todas as pessoas e/ou equipas que adotarão e promoverão a cultura ética da CANAS, sendo elas todas as pessoas e/ou equipas responsáveis pela promoção diária das relações de confiança e de integridade com as partes interessadas da Empresa.

A Administração da CANAS compreende a sua missão e perspectiva que estabelecer altos padrões éticos envolverá a valorização de todo o *feedback* nesta matéria. Todas as sugestões, constatações e/ou denúncias serão bem acolhidas, nos canais a disponibilizar para o efeito, e seriamente encaradas como uma oportunidade para aperfeiçoar a cultura ética organizacional da Empresa.

08. RECURSOS HUMANOS



A CANAS tem-se sustentado nos seus Colaboradores, para transformar anos difíceis em oportunidades de evolução. A Empresa encontra-se consciente que é impossível atingir determinados objetivos nos negócios, sem envolver, motivar, qualificar e gerir os seus Colaboradores nesse processo. Neste ano, ainda muito marcado pela pandemia COVID-19, a CANAS pugnou ainda pelo alcance de objetivos maiores.

Num ano ainda muito conturbado, lutou contra os impactos sociais, económicos e contra um conjunto de constrangimentos impostos pelos sucessivos Estados de Emergência que vigoraram no início do ano. A Empresa contou, mais um ano, com a resiliência dos seus Colaboradores, para ultrapassar as adversidades, tendo cumprido todos os compromissos e desafios assumidos.

No âmbito do surto pandémico COVID-19, a CANAS continuou a rever os seus procedimentos estrategicamente, bem como as suas abordagens, com o intuito de mitigar potenciais riscos para a saúde de todos, bem como para a continuidade da sua atividade. A aposta na proximidade com os Colaboradores, reforçou a capacidade produtiva da Empresa, bem como a qualidade do trabalho executado.

Prosseguindo uma política relacional que vingou como instrumento de criação do valor individual e coletivo, a CANAS continuou a apostar no acompanhamento próximo dos seus Colaboradores, partilhando a informação disponível em cada momento, construindo o entendimento e o compromisso, consolidando uma nova identidade que consegue dar resposta aos desafios exigentes do surto pandémico.

Com 422 Colaboradores no final do ano, a Empresa manteve um quadro de 72% de profissionais qualificados e altamente qualificados, que potenciaram a partilha do seu know-how específico, da sua resiliência e da sua vasta e reconhecida experiência com as camadas mais jovens e sustentaram a performance coletiva. Verificou-se a manutenção dos habituais níveis históricos de antiguidade.

Para a CANAS, os Colaboradores são o seu principal recurso, um recurso objeto de uma gestão competente e criteriosa. Esta gestão assenta, naturalmente, na confiança, integridade, responsabilidade e respeito, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras. É disso prova inequívoca a permanência de 35% dos Colaboradores na Empresa há mais de 10 anos, com 55% de efetivos no seu quadro.

A valorização do capital humano foi resultado de uma aprendizagem da Empresa em 41 anos de atividade. Envolver os Colaboradores nos procedimentos diários da CANAS, ouvindo as suas opiniões, permite, por um lado, dar a conhecer os seus objetivos estratégicos e, por outro, receber um *feedback* quanto às suas expectativas de resultados, fortalecendo o inter-relacionamento.

A CANAS está também atenta aos detalhes que possam vir a incrementar ainda mais o rendimento do seu capital humano. A Empresa assegura aos seus Colaboradores, por exemplo, seguro de vida e de saúde, entre outros benefícios financeiros, bem como disponibiliza regularmente, a todos, serviços de medicina do trabalho e medicina curativa, em posto médico próprio, na sede da empresa.

Na sequência do atual conflito armado na Ucrânia, que impõe novos desafios a um setor difícil e exigente, a par da Pandemia COVID-19, a CANAS manter-se-á atenta ao mercado e às condições envolventes, sempre com o foco na criação de valor, apostando na retenção dos profissionais resilientes e capazes de se adaptarem às mudanças, antecipando-as sempre que possível.

Perspetiva-se, para o ano de 2022, a consolidação da estratégia de recursos humanos reformulada no ano transato. Atrair, reter e desenvolver o talento profissional dos Colaboradores, estimular o seu orgulho pelo trabalho, potenciar a sua resiliência, recompensar financeiramente o seu esforço e a sua dedicação, passarão a ser indiscutivelmente os maiores desafios da CANAS em matéria de recursos humanos.

09. INVESTIMENTOS

9.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

9.2. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



9.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



Em 2021, a CANAS continuou a investir na aquisição de viaturas e máquinas (com o intuito de minimizar a grande tendência para a obsolescência de equipamentos), bem como, noutros ativos fixos indispensáveis para o desenvolvimento das empreitadas em curso e em carteira, tendo realizado investimentos em imobilizado no valor total de 1.200.346,61 Euros, conforme abaixo se detalha:

Terrenos e Recursos Naturais:	0,00
Edifícios e Outras Construções:	0,00
Equipamentos Básicos:	180.017,40
Equipamentos de Transporte:	904.060,94
Equipamentos Administrativos:	34.113,04
Outros Ativos Fixos Tangíveis:	55.321,25
Investimentos em Curso:	26.833,98
Total	1.200.346,61

Unidade de Valor: Euros

9.2. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



A CANAS continuou, em 2021, preocupada e envolvida, com os seus Colaboradores e Subcontratados, contribuindo para a sua formação técnica, procurando a excelência no desempenho e na orientação para objetivos estratégicos e/ou resultados, fomentando a melhoria contínua, a qualidade do serviço, a segurança, a preservação do ambiente e a criação de valor.

O Plano de Formação 2021 contemplou ações obrigatórias, específicas e transversais, com diferentes níveis de criticidade, respondendo aos requisitos legais, internos e dos Clientes. A CANAS operacionalizou 88 ações de formação, das quais 38 foram planeadas com base num levantamento de necessidades de formação e 50 não foram previstas, traduzindo um total de 5.510 horas de formação, com uma taxa de execução do Plano de Formação de 73% e 98% de eficácia aos objetivos e métodos previamente definidos.

Inicialmente, o Plano de Formação focou-se na atribuição de conhecimento e competências na área dos trabalhos elétricos, com o intuito de melhorar a intervenção e treinar aptidões. Contudo, no decorrer do ano, foi necessário estruturar e dinamizar ações estratégicas, vocacionadas para a gestão de obras, processos e procedimentos, bem como para a segurança, na atribuição de competências operacionais, como por exemplo, nos trabalhos em altura.

A CANAS continuará a apostar na aquisição das competências necessárias à concretização dos seus objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos seus Colaboradores. Numa empresa em expansão para outras áreas de empreitada, estas boas práticas são indispensáveis para a formação e qualificação profissional dos aprendizes, de hoje, que serão os responsáveis técnicos, de amanhã.

As ações de formação referidas foram desenvolvidas com recurso a instituições de formação profissional certificadas pela DGERT. 36 dessas ações de formação foram desenvolvidas por uma instituição de formação profissional do grupo CANAS, adquirida em 2016 pela CANAS, SGPS S.A.: a DQMF – Formação Profissional, Lda.. Esta empresa, encontra-se também certificada pela AQTSE, a associação de qualificação técnica do setor energético.

A DQMF tem apostado no alinhamento das áreas de segurança no trabalho, eletricidade e energia, conjugando a prevenção de riscos com a promoção de comportamentos seguros. Outras áreas de atuação desta empresa são a Qualidade, o Ambiente e os Sistemas de Gestão, o Desenvolvimento Pessoal e Comportamental, a Formação à Medida das necessidades formativas dos Clientes.

De notar que a qualificação técnica dos Colaboradores envolve outras entidades certificadas para o efeito, como por exemplo, a AQTSE e a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). A qualificação técnica é o resultado formal de um processo de avaliação e validação de competências adquiridas no trabalho pelos Colaboradores, em conformidade com um determinado referencial.

Entre 2013 e 2021, a CANAS procurou, de uma forma deveras empenhada, o reconhecimento da qualificação profissional (por título de aptidão profissional nacional) de todos os seus técnicos que executam trabalhos nas redes elétricas de distribuição portuguesas, através da AQTSE, associação fundada pela EDP com os seus parceiros de negócios, grupo em que a CANAS se inclui.

Dado que a formação e a qualificação dos recursos humanos são a chave da competitividade da Empresa e um dos maiores garantes do seu sucesso nos negócios, também em 2021, as preocupações formativa e de qualificação da CANAS não se esgotaram nos seus recursos humanos próprios. Os técnicos dos Subcontratados, que trabalham com a Empresa, continuaram a ser um alvo-estratégico neste âmbito.

No ano de 2021, prosseguiram os esforços internos para atribuir e validar as competências dos técnicos dos Subcontratados, bem como os seus princípios de atuação, a partir do momento em que eles integram a cadeia de fornecimento e agem em nome da CANAS, com vista a uma integração mais eficaz na cultura e a um maior compromisso com os objetivos estratégicos da Empresa.

Este compromisso manter-se-á para 2022. Dar propósito ao trabalho, dar condições para o trabalho, em igualdade de princípios e oportunidades, encorajando os Colaboradores e Subcontratados numa evolução profissional e pessoal, é fortalecer e consolidar relações, que incrementam a motivação, para a prossecução de atividades em que o potencial de cada um é determinante para o sucesso de um todo.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da CANAS propõe a distribuição de Gratificações, no montante de 250.000,00 Euros, no âmbito do exercício de contas do ano de 2021, nos seguintes termos:

Gratificações à Administração:	25.000,00 Euros
Gratificações aos Funcionários:	225.000,00 Euros

A proposta de distribuição de Gratificações referida já se encontra refletida nas Demonstrações Financeiras da Empresa, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (S.N.C.).

O Conselho de Administração da CANAS propõe que o resultado líquido apurado para o período de 2021, no valor de 2.702.493,96 Euros, seja aplicado nos seguintes termos:

Reservas legais:	135.124,70 Euros
Reservas livres:	1.500.000,00 Euros
Resultados transitados:	67.369,26 Euros
Dividendos:	1.000.000,00 Euros

11. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração exprime o seu apreço e agradecimento a todos aqueles que connosco colaboraram no ano de 2021, designadamente aos Clientes, Subempreiteiros, Fornecedores e Entidades Bancárias, pela confiança que têm demonstrado e pelo incentivo que representam para o desenvolvimento da CANAS.

Agradece também a colaboração empenhada do Fiscal Único.

Manifesta ainda o seu reconhecimento pelo esforço, dedicação e competência demonstrados pelos Colaboradores, que contribuíram indelevelmente mais um ano, para o progresso da Empresa.

29 de julho de 2022

O Conselho de Administração,

José da Costa Canas

Rui da Costa Canas

José Manuel Cardoso Buco

Ana Catarina Gomes Canas

Valter Rui Carraco Canas

José da Costa Canas
Rui da Costa Canas
José Manuel Cardoso Buco
Ana Catarina
Valter Rui Carraco Canas

ANEXOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 21	31 DEZ 20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.724.807,68	3.669.795,65
Propriedades de investimento	5	380.190,12	380.190,12
Ativos intangíveis	3.3		162,54
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.4 / 6	5.132.913,83	4.021.525,73
Outros investimentos financeiros	3.4 / 6	3.023.829,43	3.017.754,20
		12.261.741,06	11.089.428,24
Ativo corrente			
Inventários	3.6 / 7	434.398,89	509.820,00
Clientes	3.7 / 8	6.456.886,40	6.854.358,90
Estados e outros entes públicos	9	1.316.945,67	1.605.807,68
Outros créditos a receber	3.7 / 10	2.779.981,57	2.958.993,11
Diferimentos	11	432.756,36	410.505,23
Ativos não correntes detidos para venda	12	12.920,00	10.460,05
Caixa e depósitos bancários	3.8 / 13	2.170.547,66	1.818.528,90
		13.604.436,55	14.168.473,87
Total do ativo		25.866.177,61	25.257.902,11
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	5.000.000,00	5.000.000,00
Reservas legais	15	693.601,39	581.643,89
Outras reservas		4.995.919,21	3.995.919,21
Resultados transitados		1.273.999,49	784.759,16
Excedentes de revalorização	16	569.341,45	579.251,92
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	6	6.338,14	6.903,13
		12.539.199,68	10.948.477,31
Resultado líquido do período		2.702.493,96	2.239.150,04
Total do capital próprio		15.241.693,64	13.187.627,35
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3.9 / 27	0,00	1.197.349,65
Financiamentos obtidos	3.10 / 17	1.518.518,61	2.229.629,65
Passivos por impostos diferidos	18	131.879,68	134.756,91
		1.650.398,29	3.561.736,21
Passivo corrente			
Fornecedores	3.11 / 19	2.173.767,63	1.521.263,84
Adiantamentos de clientes	20	181.115,11	287.835,71
Estado e outros entes públicos	9	499.732,04	1.041.339,23
Financiamentos obtidos	3.10 / 17	715.342,30	310.493,39
Outras dívidas a pagar	3.11 / 21	4.682.581,54	3.868.562,90
Diferimentos	11	721.547,06	1.479.043,48
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		8.974.085,68	8.508.538,55
Total do passivo		10.624.483,97	12.070.274,76
Total do capital próprio e do passivo		25.866.177,61	25.257.902,11

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	22	36.472.848,23	39.069.177,18
Subsídios à exploração	23	60.320,33	104.056,49
Ganhos/perdas imp. de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	6	1.111.953,09	1.003.361,73
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-6.242.041,09	-9.510.522,32
Fornecimentos e serviços externos	25	-19.714.895,82	-18.123.645,43
Gastos com o pessoal	26	-10.096.360,98	-9.512.103,68
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.4	789.841,00	-389.181,94
Provisões (aumentos/reduções)	27	1.197.349,65	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	28	399,50	125,15
Outros rendimentos	29	1.951.687,28	2.629.195,44
Outros gastos	30	-1.435.797,32	-1.664.956,94
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		4.095.303,87	3.605.505,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31	-933.304,61	-838.397,71
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		3.161.999,26	2.767.107,97
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	32	-37.350,26	-29.198,86
Resultado antes de impostos		3.124.649,00	2.737.909,11
Imposto sobre o rendimento do período	3.5	-422.155,04	-498.759,07
Resultado líquido do período		2.702.493,96	2.239.150,04

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2021

Euros (€)

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL							Total	
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	5.000.000,00	581.643,89	3.995.919,21	784.759,16	579.251,92	6.903,13	2.239.150,04	13.187.627,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		111.957,50	1.000.000,00	489.240,33	-9.910,47	-564,99	-2.239.150,04	-648.427,67	
	2	0,00	111.957,50	1.000.000,00	489.240,33	-9.910,47	-564,99	-2.239.150,04	-648.427,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							2.702.493,96	2.702.493,96
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							463.343,92	2.054.066,29
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	5=1+2+3+5	5.000.000,00	693.601,39	4.995.919,21	1.273.999,49	569.341,45	6.338,14	2.702.493,96	15.241.693,64

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		36.763.600,13	38.263.034,01
Pagamentos a fornecedores		-31.370.513,60	-36.736.902,77
Pagamentos ao pessoal		-6.439.116,59	-5.698.359,86
Caixa gerada pelas operações		-1.046.030,06	-4.172.228,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-330.154,07	-171.378,30
Outros recebimentos/pagamentos		4.303.853,64	6.870.400,94
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.927.669,51	2.526.794,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.443.457,43	-1.457.638,74
Ativos intangíveis		-199,92	-199,85
Investimentos financeiros		-22.313,17	-716.571,53
Outros ativos		-210.603,00	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		35.112,37	105.422,09
Investimentos financeiros		7.797,94	3.844,36
Outros ativos			140.600,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.633.663,21	-1.924.542,98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		404.848,91	708.877,42
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-711.108,04	
Juros e gastos similares		-35.728,41	-58.272,24
Dividendos		-600.000,00	-985.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-941.987,54	-334.394,82
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		352.018,76	267.856,22
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.818.528,90	1.550.672,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.170.547,66	1.818.528,90

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade

A empresa CANAS – Engenharia e Construção, S.A., com sede no Paião, concelho da Figueira da Foz, tem como atividades principais a realização de obras públicas e privadas, compreendendo, projetos e execução de infraestruturas elétricas de alta, média e baixa tensão, construção civil, telecomunicações, águas, gás, vias de comunicação e topografia, assim como, a compra e vendas de imóveis, prestação de serviços, formação profissional, comércio geral por grosso ou a retalho, importação e exportação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Em 2021, as Demonstrações Financeiras da CANAS, S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais da contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adaptadas pela União Europeia.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, evidenciam os registos dos seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, na concordância com a prudência, materialidade e consistência.

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como Ativos e Passivos não correntes.

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, quando existam.

Os eventos, materialmente relevantes após a data do Balanço, são refletidos nas Demonstrações Financeiras e divulgados neste anexo.

Assim, não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são abaixo descritas. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da CANAS, S.A. são expostas em euros (€) como moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como, da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos, ou em "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Com exceção dos terrenos e edifícios que, nalguns casos, estão evidenciados ao justo valor, decorrente da revalorização efetuada por um técnico especializado e, noutros casos, estão registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo Método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de Vida Útil

Rubricas	Vida Útil (Anos)
Edifícios e outras construções	Entre 6 e 50
Equipamento básico	Entre 3 e 12
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 15

As despesas com reparação e manutenção destes Ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As ferramentas e utensílios de valor materialmente irrelevante são também considerados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Estes Ativos apenas serão reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Em 2021 não foram adquiridos Ativos Intangíveis.

3.4. Participações financeiras

As Participações financeiras em empresas associadas nas quais a empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas, através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos, representando entre 20% a 50% do capital da empresa - são registadas pelo método da equivalência patrimonial na rubrica "Participações financeiras – método da equivalência patrimonial".

De acordo com o Método da equivalência patrimonial, as Participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral de 21%. Ao valor da matéria coletável apurada acresce ainda a derrama, à taxa de 1,5%, para o Município da Figueira da Foz, bem como, as tributações autónomas sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No ano de 2021 houve também apuramento de derrama estadual, à taxa de 3%. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

3.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição (que inclui todas as despesas até à sua entrada em armazém), utilizando-se Sistema de Inventário Permanente e o Custo médio ponderado como método de custeio.

3.7. Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", de modo a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo.

3.9. Provisões

São reconhecidas provisões quando a CANAS, S.A. tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante seja estimado com fiabilidade.

3.10. Financiamentos obtidos

Os financiamentos são registados no passivo, pelo valor nominal recebido, ilíquido de comissões cobradas pela emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados, de acordo com a taxa de juro efetiva, são registados na demonstração dos resultados em conformidade com o regime do acréscimo.

Os financiamentos são classificados como Passivos correntes e Passivos não correntes, conforme o prazo de liquidação.

3.11. Fornecedores e Outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2021 e 2020 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo em 01 jan 21	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31 dez 21
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	748.477,24			748.477,24
Edifícios e outras construções	2.189.455,16			2.189.455,16
Equipamento básico	3.005.523,31	180.017,40	28.884,37	3.156.656,34
Equipamento de transporte	6.766.286,15	904.060,94	172.847,27	7.497.499,82
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	865.608,75	34.113,04	1.603,09	898.118,70
Outros ativos fixos tangíveis	1.249.461,27	55.321,25		1.304.782,52
Investimentos em curso	211.721,09	26.833,98	211.721,09	26.833,98
Total	15.036.532,97	1.200.346,61	415.055,82	15.821.823,76
Depreciações acumuladas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.011.600,76	57.724,46		1.069.325,22
Equipamento básico	2.752.060,69	89.658,17	28.884,37	2.812.834,49
Equipamento de transporte	5.572.740,02	728.445,81	172.847,27	6.128.338,56
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	835.390,48	29.834,93	1.603,09	863.622,32
Outros ativos fixos tangíveis	1.194.945,37	27.950,12		1.222.895,49
Investimentos em curso				
Total	11.366.737,32	933.613,49	203.334,73	12.097.016,08
Valor líquido Ativos fixos tangíveis				3.724.807,68

Rubricas	Saldo em 01 jan 20	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31 dez 20
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	748.477,24			748.477,24
Edifícios e outras construções	2.189.455,16			2.189.455,16
Equipamento básico	2.766.855,55	249.471,11	10.803,35	3.005.523,31
Equipamento de transporte	6.138.563,68	874.056,09	246.333,62	6.766.286,15
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	844.875,46	38.462,95	17.729,66	865.608,75
Outros ativos fixos tangíveis	1.226.379,27	23.082,00		1.249.461,27
Investimentos em curso	18.500,00	211.721,09	18.500,00	211.721,09
Total	13.933.106,36	1.396.793,24	293.366,63	15.036.532,97
Depreciações acumuladas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	953.876,30	57.724,46		1.011.600,76
Equipamento básico	2.669.155,89	92.908,15	10.003,35	2.752.060,69
Equipamento de transporte	5.184.206,29	634.500,00	245.966,27	5.572.740,02
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	824.425,27	27.963,24	16.998,03	835.390,48
Outros ativos fixos tangíveis	1.169.805,99	25.139,38		1.194.945,37
Investimentos em curso				
Total	10.801.469,74	838.235,23	272.967,65	11.366.737,32
Valor líquido Ativos fixos tangíveis				3.669.795,65

Em 2021 não existe qualquer contrato de locação financeira ativo.

5. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento referem-se a quatro terrenos urbanos loteados (108.353,12€) e a um apartamento para comercialização (271.837€).

6. Ativos financeiros

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, eram os seguintes:

Descrição	%	31 dez 21	31 dez 20
Participações financeiras - MEP			
CANAS Chile, SPA (Chile)	100%	5.755,47	6.320,46
CANAS SASU (França)	100%	3.917.597,21	2.913.378,29
CANAS GMBH (Alemanha)	100%	361.619,21	364.973,11
PEMBA - Imobiliária e Construção, Lda (Portugal)	51%	39.879,33	
CANAS Patrimmo SCI (França)	100%	808.062,61	736.853,87
Total Participações Financeiras - MEP		5.132.913,83	4.021.525,73
Outros métodos			
Edilar, Lda. (Moçambique)		1.118,26	1.118,26
Ações da Garval, S.A. (Portugal)		5.000,00	5.000,00
Ações da Lisgarante, S.A. (Portugal)			
Ações da Norgarante, S.A. (Portugal)			8.440,00
Outros ativos financeiros			
PEMBA - Imobiliária e Construção, Lda (Portugal)		1.850.400,00	1.850.400,00
CANAS Patrimmo SCI (França)		1.100.000,00	1.100.000,00
Outros investimentos financeiros			
Fundo Compensação Trabalho (Portugal)		67.311,17	52.795,94
Total Outros investimentos financeiros		3.023.829,43	3.017.754,20
Total		8.156.743,26	7.039.279,93

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica "Ajustamentos/outras variações no capital próprio" contém um valor de -564,99 €, referente à atualização cambial do valor da participação financeira na empresa Canas Chile, SPA. As contas da empresa participada são apresentadas em pesos chilenos e convertidas para euros, à taxa de câmbio 962,604.

As participações financeiras valorizadas pelo Método de Equivalência Patrimonial, assim como as grandes rubricas das empresas participadas, apresentavam os seguintes valores, no final dos períodos de 2021 e 2020:

Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial - 31 dez 2021

Empresa	Capital Social	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado Líquido
CANAS, Chile, SPA	3.635,97	5.755,77		5.755,77		
CANAS, SASU	600.000,00	4.416.578,00	411.261,00	3.917.597,00	6.207.904,00	1.004.219,00
CANAS, GMBH	500.000,00	114.119,21	2.500,00	111.619,21		(3.353,90)
PEMBA - Imob. e Cons., Lda	100.000,00	9.483.534,77	9.400.473,32	83.061,45	2.092.899,57	78.194,71
CANAS Patrimmo, SCI	749.999,00	1.958.016,00	1.149.947,00	808.070,00	157.914,00	71.215,00

Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial - 31 dez 2020

Empresa	Capital Social	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado Líquido
CANAS, Chile, SPA	3.992,69	6.320,46		6.320,46		
CANAS, SASU	600.000,00	3.864.970,00	951.592,00	2.913.378,00	5.690.197,00	1.009.464,00
CANAS, GMBH	500.000,00	119.489,89	4.516,78	114.973,11		(2.526,61)
PEMBA - Imob. e Cons., Lda	100.000,00	9.661.652,78	9.656.786,04	4.866,74		(66.952,09)
CANAS Patrimmo, SCI	749.999,00	1.854.045,00	1.117.190,00	736.855,00	118.333,00	17.807,00

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	398.312,96	498.852,46
Embalagens		
Mercadorias em trânsito		
Perdas por imparidades		
Adiantamentos por conta de compras	36.085,93	10.967,54
Total	434.398,89	509.820,00

Esta rubrica, no ano de 2021, para além das Existências finais em armazém, contém também um adiantamento de compras no valor de 36.085,93 €, perfazendo um total de 434.398,89 €.

8. Clientes

8.1. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
	Clientes conta-corrente	6.104.606,23	6.417.641,20
	Clientes - títulos a receber		
	Clientes de cobrança duvidosa	4.247.727,58	5.095.891,12
	Perdas por imparidades	(3.895.447,41)	(4.659.173,42)
	Total	6.456.886,40	6.854.358,90

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de Clientes em cobrança duvidosa registavam as seguintes Perdas por imparidades: os Clientes Nacionais registavam Perdas no valor de 3.593.724,61 € sobre um saldo de 4.028.769,36 €; os Clientes do EE de França registavam Perdas no valor de 8.535,19 € sobre um saldo de 10.208,14 €; e os Clientes do EE de Moçambique registavam Perdas no valor de 1.056.913,62 € sobre um saldo de igual valor multi-moeda (\$ 1.065.312,38 correspondentes a 867.200,05 € e 189.713,57 € efetivamente em euros). Em 31 de dezembro de 2021, somente os Clientes Nacionais registavam Perdas por imparidades, no valor de 3.895.447,41 € sobre um saldo em cobrança duvidosa de 4.247.727,58 €. As Perdas por imparidades referentes a Clientes Internacionais foram totalmente revertidas no período em análise.

8.2. Em 31 de dezembro de 2021, a empresa não tinha quaisquer responsabilidades por letras descontadas e não vencidas.

8.3. Em 31 de dezembro de 2021, as responsabilidades com seguros de caução cifravam-se em 273.339,12 € e com depósitos de Caução em 387.731,30 €. As responsabilidades por garantias prestadas ascendiam a 7.851.497,22 €, conforme tabela seguinte:

Entidade Bancária	Beneficiário	N.º Garantia Bancária	Data	Valor Empreitada	Valor Garantia Bancária
BCP	EDP Distribuição Energia, S.A.	125-02-1626224	04-01-2010	12.953.997,50	259.079,95
BCP	EDP Distribuição Energia, S.A.	125-02-1955074	06-03-2015	11.694.485,00	584.724,25
BCP	ABORO - Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas	125-02-1974918	24-07-2015	279.693,44	27.969,34
BCP	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	125-02-1984961	08-10-2015	24.750,00	1.237,50
BCP	EDP GÁS GPL - Comércio de Gás de Petróleo Liquefeito, S.A.	125-02-1989724	10-11-2015	637.500,00	31.875,00
BCP	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	125-02-2033513	31-10-2016	497.856,52	49.785,65
BCP	MUNICÍPIO DE BENAVENTE	125-02-2034291	07-11-2016	135.406,35	13.540,64
BCP	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	125-02-2043263	11-01-2017	473.631,71	19.129,36
BCP	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	125-02-2059102	12-05-2017	214.500,00	21.450,00
BCP	MUNICÍPIO DE ALMEIRIM	125-02-2089687	08-01-2018	910.413,81	31.864,48
BCP	EMEL - EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M, S.A.	125-02-2093618	02-02-2018	145.000,00	14.500,00
BCP	MUNICÍPIO DE ALVAIÁZERE	125-02-2099417	15-03-2018	497.448,36	49.744,84
BCP	MUNICÍPIO DE SANTARÉM	125-02-2106196	30-04-2018	1.361.682,34	68.084,12
BCP	DGESTE - DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	125-02-2112651	14-06-2018	386.538,26	38.653,83
BCP	MUNICÍPIO RIO MAIOR	125-02-2113071	18-06-2018	792.040,41	39.602,02
BCP	MUNICÍPIO DE GOLEGÃ	125-02-2119627	30-07-2018	288.892,52	14.444,63
BCP	MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE	125-02-2119949	31-07-2018	987.477,76	98.747,78
BCP	MUNICÍPIO DE CORUCHE	125-02-2120777	06-08-2018	507.151,94	17.750,32
BCP	MUNICÍPIO DE SOURE	125-02-2124835	06-09-2018	31.710,63	31.710,63
BCP	MUNICÍPIO DE AZAMBUJA	125-02-2126156	17-09-2018	541.612,63	27.080,63
BCP	MUNICÍPIO DE SOURE	125-02-2130944	22-10-2018	465.014,16	53.553,04
BCP	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, S.A.	125-02-2141889	08-01-2019	467.500,00	46.750,00
BCP	MUNICÍPIO DE SOURE	125-02-2155793	08-04-2019	87.087,61	8.708,76
BCP	FUNAE - Fundo de Energia	125-02-2158790	29-04-2019	337 521 114,57 MZN	925.983,85
BCP	FUNAE - Fundo de Energia	125-02-2158807	29-04-2019	337 521 114,57 MZN	462.991,93
BCP	MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE	125-02-2187857	14-11-2019	80.247,64	8.024,76
BCP	MINISTRY OF AGRICULTURE AND RURAL DEVELOPMENT	125-02-2254276	31-03-2021	2 293 574,10 USD	201.677,21
BCP	MINISTRY OF AGRICULTURE AND RURAL DEVELOPMENT	125-02-2254285	31-03-2021	2 293 574,10 USD	403.354,43
BCP	MUNICÍPIO DE TOMAR	125-02-2260946	17-05-2021	396.049,06	19.802,45
BCP	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	125-02-2260919	17-05-2021	277.110,00	13.855,50
BCP	MUNICÍPIO DE OEIRAS	125-02-2262436	25-05-2021	209.632,69	20.963,27
BCP	MUNICÍPIO DE OEIRAS	125-02-2266389	22-06-2021	37.068,26	3.706,83
BCP	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	125-02-2267592	01-07-2021	147.857,45	14.785,75
BCP	MUNICÍPIO DE ANSIÃO	125-02-2269992	16-07-2021	659.840,47	32.992,02
BCP	MUNICÍPIO DO SARDOAL	125-02-2271284	26-07-2021	68.068,22	6.806,82
BCP	MUNICÍPIO DO SARDOAL	125-02-2273068	05-08-2021	886.961,91	88.696,19
BCP	MUNICÍPIO DE AVEIRO	125-02-2275351	25-08-2021	1.334.578,88	66.728,94
BCP	PETROLEUM BULK PROCUREMENT AGENCY	125-02-2276207	31-08-2021	100.000.000,00 TZS	38.296,32
BCP	MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	125-02-2277956	16-09-2021	142.543,55	7.127,18
BPI	RAMOS CATARINO, S.A.	9306911	23-11-2009	139.000,00	13.900,00
CGD	APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.	2515002581793	03-05-2016	35.222,11	3.522,25
CGD	MUNICÍPIO DE ÍLHAVO	2515002582593	03-05-2016	201.678,41	20.167,84
CGD	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ - Câmara Municipal	2515002640693	31-08-2016	295.695,20	29.569,52
CGD	MUNICÍPIO DE PENELA	2515002838793	19-03-2019	476.328,53	47.632,85
CGD	MUNICÍPIO DE OEIRAS	2515002864693	28-05-2019	544.932,00	27.246,60
CGD	COFICAB PORTUGAL COMP FIOS E CABOS, LDA	2515002892193	29-07-2019	1.488.345,00	74.417,25
CGD	MUNICÍPIO DA GOLEGÃ	2515003021793	30-09-2020	834.896,18	83.489,62
CGD	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	2515003028493	09-11-2020	346.573,05	34.657,30
CGD	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	2515003029293	09-11-2020	183.990,38	18.399,04
CGD	CENTRAL SOLAR DE FONTE FIGUEIRA, LDA.	2515003030693	20-11-2020	124.747,78	12.474,78
CGD	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	2515003037393	17-12-2020	1.250.792,11	125.079,21
CGD	MUNICÍPIO DE LEIRIA	2515003044693	22-12-2020	733.972,93	73.397,30
CGD	MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO	2515003049793	18-01-2021	94.784,89	9.478,49
CGD	MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO	2515003048993	19-01-2021	192.901,12	19.290,11
CGD	CENTRAL SOLAR DE SÃO TEOTONIO, LDA.	2515003067593	18-02-2021	129.282,79	12.928,28
CGD	MUNICÍPIO DA MEALHADA	2515003074893	10-03-2021	1.032.122,40	103.212,24
CGD	MUNICÍPIO DE OEIRAS	2515003081093	25-03-2021	164.282,42	16.428,24
CGD	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	2515003082993	30-03-2021	85.090,00	8.509,00

Entidade Bancária	Beneficiário	N.º Garantia Bancária	Data	Valor Empreitada	Valor Garantia Bancária
CGD	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	2515003084593	06-04-2021	858.018,26	85.801,83
CGD	MUNICÍPIO CASTELO BRANCO	2515003085393	06-04-2021	166.200,00	8.310,00
CGD	MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS	2515003088893	12-04-2021	794.130,61	39.706,53
CGD	FREIXIAL RENOVÁVEIS, UNIPessoal LDA.	2515003094293	22-04-2021	303.932,79	13.629,34
CGD	MUNICÍPIO DE TOMAR	2515003107893	01-06-2021	96.244,24	4.812,21
CGD	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	2515003162093	17-12-2021	145.996,35	14.599,64
CGD	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	2515003167193	21-12-2021	148.453,48	14.845,35
CGD	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	2515003168993	28-12-2021	59.271,42	5.927,14
TOTTA	EDP - Distribuição Energia, S.A. (Fapricela)	362300488088807	25-05-2007	500.000,00	50.000,00
TOTTA	REPSOL PORTUGUESA, S.A.	962300484008185	22-03-2012	65.000,00	65.000,00
TOTTA	INSTITUTO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	962300488021662	09-02-2017	371.858,19	14.874,32
TOTTA	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	962300488021680	13-02-2017	481.268,23	48.126,82
TOTTA	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA FIGUEIRA DA FOZ	962300488022828	11-07-2017	147.284,34	7.364,22
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488023081	08-08-2017	1.288.671,23	128.867,12
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488023082	08-08-2017	845.692,26	84.569,23
TOTTA	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	962300488025523	02-07-2018	47.953,10	4.795,31
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488025977	03-09-2018	17.499,21	1.749,92
TOTTA	NAVIGATOR TISSUE CACIA, S.A.	962300488026623	27-11-2018	215.589,21	21.558,92
TOTTA	MUNICÍPIO DE ALPIARÇA	962300488026759	12-12-2018	333.810,86	16.690,54
TOTTA	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	962300488026842	20-12-2018	41.387,50	4.138,75
TOTTA	MUNICÍPIO DE TOMAR	962300488026977	09-01-2019	217.538,26	21.753,83
TOTTA	EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M, S.A.	962300488027019	14-01-2019	300.000,00	30.000,00
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488027123	25-01-2019	19.651,85	1.965,18
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488027243	07-02-2019	24.241,40	2.424,14
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488027383	21-02-2019	86.660,20	8.666,02
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES (INGC)	962300482027304	14-02-2019	6 497 781,18 USD	573.704,86
TOTTA	MUNICÍPIO DO CARTAXO	962300488027837	05-04-2019	446.263,46	22.313,17
TOTTA	MUNICÍPIO DE ALVAÍZERE	962300488027883	11-04-2019	312.815,46	18.768,92
TOTTA	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA	962300488028059	08-05-2019	88.831,49	8.883,15
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488028249	24-05-2019	22.935,49	2.293,55
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488028250	24-05-2019	13.408,40	1.340,84
TOTTA	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	962300488028351	06-06-2019	2.054.714,67	205.471,47
TOTTA	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	962300488029313	17-09-2019	714.070,06	35.703,50
TOTTA	FUNDAÇÃO MARIA CLEMENTINA GODINHO DE CAMPOS	962300488029703	28-10-2019	623.645,58	62.364,55
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488030038	29-11-2019	232.758,55	3.899,57
TOTTA	MUNICÍPIO DE COIMBRA	962300488030097	05-12-2019	246.325,50	12.316,28
TOTTA	MUNICÍPIO DE SANTARÉM	962300488030258	19-12-2019	2.134.614,78	106.730,74
TOTTA	MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS	962300488030683	03-02-2020	514.146,35	25.707,32
TOTTA	MUNICÍPIO DE RIO MAIOR	962300488030711	05-02-2020	710.078,81	35.503,94
TOTTA	MUNICÍPIO DE BENAVENTE	962300488030847	19-02-2020	325.142,53	16.257,13
TOTTA	MUNICÍPIO DE AZAMBUJA	962300488030891	24-02-2020	397.483,29	19.874,16
TOTTA	MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO	962300488030974	03-03-2020	337.212,50	33.721,25
TOTTA	SOL DO SORRAIA, S.A.	962300488031279	13-04-2020	224.461,29	22.446,13
TOTTA	SOL DO SORRAIA, S.A.	962300488031293	13-04-2020	470.946,00	47.094,60
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488031772	12-06-2020	240.481,97	12.024,10
TOTTA	EDP COMERCIAL- COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	962300488031773	12-06-2020	375.000,00	37.500,00
TOTTA	MUNICÍPIO DE AVIS	962300488032067	16-07-2020	821.610,47	82.161,05
TOTTA	MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO	962300488032320	13-08-2020	315.095,96	31.509,60
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES (INGC)	962300482032606	17-09-2020	864 585,87 USD	76.336,39
TOTTA	RAUMASTER OY	962300482032990	28-10-2020	615.000,00	61.500,00
TOTTA	MUNICÍPIO DO CARTAXO	962300488033016	29-10-2020	446.263,46	22.313,17
TOTTA	MUNICÍPIO DE COIMBRA	962300488033082	04-11-2020	246.325,50	12.316,28
TOTTA	MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS	962300488033585	23-12-2020	514.146,35	25.707,32
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488033606	28-12-2020	232.758,55	11.637,93
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488033607	28-12-2020	240.481,97	12.024,10
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488033662	30-12-2020	1.414.703,88	141.470,39
TOTTA	MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	962300488033958	29-01-2021	953.843,95	95.384,40
TOTTA	FARMALABOR - PRODUTOS FARMACÉUTICOS, SA	962300488033985	02-02-2021	549.957,92	54.995,79
TOTTA	MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO	962300488034401	12-03-2021	33.868,22	3.386,82
TOTTA	GENERG VENTOS DO CARAMULO SOBRE EQUIP SA	962300488034920	03-05-2021	225.618,81	22.561,88
TOTTA	ANDRITZ AG	962300482036735	16-12-2021	300.000,00	30.000,00
TOTTA	GSEPT, UNIPessoal LDA.	962300488036763	21-12-2021	3.763.442,64	564.516,40
				Total	7.851.497,22

8.4. Durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidades acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por Imparidades	31 dez 21	31 dez 20
Saldo a 1 de Janeiro	4.659.173,42	4.331.581,94
Aumento	316.957,86	329.746,45
Reversão	1.080.683,87	2.154,97
Total	3.895.447,41	4.659.173,42

O valor apresentado na Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2020, na rubrica de "Perdas por imparidades acumuladas de clientes", de (389.181,94 €) resulta do aumento/reversão das Perdas por imparidades em 2020 no valor de 327.591,48 € e de diferenças de câmbio contabilizadas no EE de Moçambique no valor de 61.590,46 €. No período, as maiores Perdas por Imparidades contabilizadas dizem respeito aos Clientes SOVESTÁRIA, S.A. (106.209,80€) e DIRECÇÃO PROVINCIAL DE AGRICULTURA E SEG. ALIMENTAR DE GAZA (225.748,79€).

O valor apresentado na Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2021, na rubrica de "Reversões por imparidades acumuladas de clientes", de 789.841,00 € resulta do aumento/reversão das Perdas por imparidades em 2021 no valor de 763.726,01 € e de diferenças de câmbio contabilizadas no EE de Moçambique no valor de 26.114,99 €. No período, as Perdas por Imparidades contabilizadas dizem respeito a Clientes Nacionais (301.722,80€), sendo as maiores referentes aos Clientes SOVESTÁRIA, S.A. (100.643,49 €) e ENERCONCENTRE, LDA. (183.431,38 €). As Reversões por Imparidades contabilizadas concernem, quer a Clientes Nacionais (15.235,06 €), quer a Clientes Internacionais (1.091.563,80 €, repartido entre 1.083.028,61 € no EE de Moçambique e 8.535,19 € no EE de França).

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Estado e outros entes públicos", no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Ativo	31 dez 21	31 dez 20
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		555.768,00
Retenção de impostos		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Portugal	120.837,45	221.933,19
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - França	2.512,20	946,00
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Moçambique	1.193.596,02	827.160,49
Restantes impostos		
Total	1.316.945,67	1.605.807,68
Passivo	31 dez 21	31 dez 20
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	42.133,27	501.636,30
Retenção de impostos	163.654,10	75.321,33
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Portugal		191.935,02
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - França		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Moçambique		
Contribuições para a Segurança Social	290.815,38	269.808,14
Restantes impostos	3.129,29	2.638,44
Total	499.732,04	1.041.339,23

No âmbito do CFEI II - Crédito Fiscal Extraordinário de Investimento, foi contabilizado, no 2º semestre de 2020 um benefício fiscal de 92.220,01€ sobre um investimento elegível de 461.100,04 € e no 1º semestre de 2021 um benefício fiscal de 85.555,27€ sobre um investimento elegível de 427.776,33 €.

10. Outros créditos a receber

O valor evidenciado em 31 de dezembro de 2021 é referente, maioritariamente, aos acréscimos de serviços prestados de acordo com a NCRF 19 – Contratos de construção. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.985.802,63	2.248.010,31
Adiantamento a fornecedores	122.852,76	122.924,61
Depósitos de caução	387.731,30	324.777,03
Adiantamentos aos órgãos sociais e pessoal	23.158,53	31.408,53
Outros créditos de fornecedores	39.118,70	43.580,37
Devedores diversos	221.317,65	188.292,26
Total	2.779.981,57	2.958.993,11

Os adiantamentos a fornecedores são relativos à atividade da empresa em Moçambique. Foram realizados a duas empresas do Grupo CANAS: Canas Engenharia, Lda e Tavel Empreendimentos, Lda.

11. Diferimentos

Os valores evidenciados em "Diferimentos" do ativo são referentes a gastos, relativos a prestação de serviços que a empresa celebra com clientes, a reconhecer no ano seguinte.

Os valores evidenciados em "Diferimentos" do passivo são referentes aos diferimentos de serviços prestados de acordo com a NCRF 19 – Contratos de construção.

12. Ativos não correntes detidos para venda

À data de 31 dezembro de 2021, existem Ativos não correntes detidos para venda no valor de 12.920,00€.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Caixa e Equivalentes	31 dez 21	31 dez 20
Caixa	5.000,00	5.000,00
Depósitos à ordem	2.164.545,55	1.312.528,46
Outros depósitos bancários	1.002,11	501.000,44
Outros instrumentos financeiros		
Total	2.170.547,66	1.818.528,90

14. Capital subscrito

No final do exercício de 2021 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 5.000.000 ações com o valor nominal de 1 € cada.

15. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Face ao valor do Balanço, no ano de 2021, a empresa continuou a afetar o valor exigido por lei.

16. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Excedentes de revalorização" apresentava-se conforme tabela abaixo:

Rubricas	Revalorizações Legais	Revalorizações Livres	Imposto Diferido	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	238.932,50	40.294,43	62.826,06	216.400,87
Edifícios e outras construções		421.994,20	69.053,62	352.940,58
Outros ativos tangíveis				
Total	238.932,50	462.288,63	131.879,68	569.341,45

17. Financiamentos obtidos

Nos dois últimos exercícios, os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

Descrição	31 dez 21		31 dez 20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Financiamentos obtidos				
Empréstimos bancários				
CGD		3.881,08		5.774,89
TOTTA		350,18		1.014,79
BCP				
Outros empréstimos				
PME Invest				
Barclays				
BCP	1.518.518,61	444.444,36	1.962.962,97	37.037,03
BPI		266.666,68	266.666,68	266.666,68
CGD				
Totta				
Galikon, S.A.				
Contrato de suprimentos CANAS, SGPS				
Descoberto bancário				
Contas caucionadas				
Locações financeiras				
Total	1.518.518,61	715.342,30	2.229.629,65	310.493,39
		2.233.860,91		2.540.123,04

Os Empréstimos não-correntes, em 31 de dezembro de 2021, apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

Anos	Total
2023	444.444,36
2024	444.444,36
2025	444.444,36
2026	185.185,53
Total	1.518.518,61

18. Passivos por impostos diferidos

Os Passivos por impostos diferidos, que foram calculados pela primeira vez em 31 de dezembro de 2016, tinham a seguinte composição:

Passivos por impostos diferidos	31 dez 21	31 dez 20
Reavaliação de terreno não aceite fiscalmente	62.826,06	62.826,06
Reavaliação de edifício não aceite fiscalmente	69.053,62	71.930,85
Total	131.879,68	134.756,91

19. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31 dez 21	31 dez 20
Fornecedores conta-corrente	2.173.767,63	1.521.263,84

20. Adiantamentos de clientes

O valor evidenciado no Balanço representa adiantamentos efetuados por clientes por conta de vendas com valor fixado. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os adiantamentos eram relativos aos seguintes clientes:

Cientes	31 dez 21	31 dez 20
FUNAE - Fundo de Energia	8.240,67	287.835,71
Instituto Nacional de Gestão Calamidades (INGC)		
Ministério da Agricultura e Des. Rural	172.874,44	
Total	181.115,11	287.835,71

21. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica detalhavam-se da seguinte forma:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Resultados atribuídos	1.650.000,00	1.250.000,00
Acréscimo de férias e subsídio de férias	820.474,50	744.559,50
Credores por acréscimos de gastos	763.803,74	556.907,28
Gratificações de balanço	250.000,00	480.000,00
Remunerações a pagar	405.001,47	434.994,63
Fornecedores de investimentos	7.859,70	13.845,68
Outras operações com pessoal	2.266,68	1.840,18
Credores diversos	783.175,45	386.415,63
Total	4.682.581,54	3.868.562,90

22. Vendas e serviços prestados

As Vendas e Prestações de serviços tiveram a seguinte decomposição:

Descrição	31 dez 21			31 dez 20		
	Nacional	Estrangeiro	Total	Nacional	Estrangeiro	Total
Vendas	126.891,39	405.596,37	532.487,76	81.255,45	136.647,05	217.902,50
Prest. de Serviços	31.277.257,75	4.663.102,72	35.940.360,47	34.434.916,85	4.416.357,83	38.851.274,68
Total	31.404.149,14	5.068.699,09	36.472.848,23	34.516.172,30	4.553.004,88	39.069.177,18

23. Subsídios à exploração

Os valores evidenciados nesta rubrica referem-se aos programas de apoio financeiro para Estágios Profissionais e Converte +.

24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentava o seguinte detalhe:

Movimentos	31 dez 21 Matérias-Primas e de Consumo	31 dez 20 Matérias-Primas e de Consumo
Existências iniciais	498.852,46	377.720,91
Compras	6.141.501,59	9.631.653,87
Regularização existências		
Existências finais	398.312,96	498.852,46
Custo do exercício	6.242.041,09	9.510.522,32

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecimentos e serviços externos apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Subcontratos	14.615.919,30	13.776.345,76
Serviços especializados	987.814,70	885.176,31
Materiais	910.827,55	765.202,87
Energia e fluídos	1.190.558,25	930.588,64
Deslocações, estadas e transportes	447.172,35	381.565,48
Serviços diversos (*)	1.562.603,67	1.384.766,37
Total	19.714.895,82	18.123.645,43

(*) Alugueres, comunicação, seguros e outros

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos Gastos com o pessoal, nos exercícios de 2021 e 2020, foi a seguinte:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Remunerações dos órgãos sociais	246.869,26	235.142,70
Remunerações do pessoal	7.569.857,93	6.957.052,16
Encargos sobre remunerações	1.528.749,35	1.261.424,07
Seguros	341.071,26	385.308,50
Gastos de ação social	50.287,35	38.983,54
Gratificações de Balanço dos órgãos sociais	25.000,00	60.000,00
Gratificações de Balanço do pessoal	225.000,00	420.000,00
Outros gastos com pessoal	109.525,83	154.192,71
Total	10.096.360,98	9.512.103,68

O número médio de empregados da empresa em 2021 foi de 422 e no ano de 2020 de 409.

27. Provisões

Entre 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica Provisões apresentou o valor de 1.197.349,65 €, que podia vir a ser liquidado à URSSAF (Unions de Recouvrement des Cotisations de Sécurité Sociale et d'Allocations Familiales), se a reclamação que a empresa formulou sobre a "Lettre d'Observations" de 06-11-2015, desta entidade, não fosse favoravelmente acolhida. O litígio acabou por ser resolvido nas instâncias judiciais francesas competentes em 2021, tendo a decisão judicial proferida sido favorável à empresa. Essa decisão judicial tem um caráter definitivo, dado que a URSSAF não apresentou recurso para instâncias judiciais superiores. Por conseguinte, em 31 de dezembro de 2021, foi contabilizada a respetiva Reversão de Provisões.

28. Aumentos/reduções de justo valor

O valor de 399,50 €, relativo ao aumento de justo valor em 2021, refere-se à valorização do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), obrigatório ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto.

29. Outros rendimentos

Os Outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentavam o detalhe que se segue:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	69.469,48	98.093,83
Outros rendimentos		
Recuperação de Despesas Suportadas por Conta de Outrem	518.675,18	721.501,63
Outros Rendimentos anos anteriores	107.584,02	106.304,09
Consultadoria	21.255,72	420.510,99
Aluguer de Equipamentos	7.816,82	455.578,53
Excesso estimativa para impostos		
Ganhos com Diferenças Cambiais	1.001.627,17	684.446,57
Venda de Resíduos e Sucata	124.877,65	82.790,83
Prémios de Produtividade - Empreitada EDP		
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	24.001,92	22.140,56
Juros de Depósitos Obtidos	2,24	0,92
Outros rendimentos	76.377,08	37.827,49
Total	1.951.687,28	2.629.195,44

Em 2021, as rubricas Consultadoria e Aluguer de Equipamentos apresentam uma diminuição de 847.016,98 €, dado que no final do ano de 2020 a empresa adicionou os CAEs secundários correspondentes a essas atividades. Estas atividades constam do Volume de Negócios do ano de 2021.

Os Ganhos com diferenças cambiais apresentam-se discriminados na nota seguinte.

30. Outros Gastos

Os Outros Gastos, em 2021 e 2020, apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Impostos	120.173,65	96.662,49
Descontos de pronto pagamento concedidos	506,94	744,77
Dívidas incobráveis	375.544,82	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		1,00
Outros gastos e perdas	5,00	
Prejuízos causados nas obras	26.700,30	19.754,07
Multas e penalidades	12.027,07	3.201,75
Juros de empréstimos mútuos		
Perdas com diferenças cambiais	479.116,61	1.356.460,38
Serviços bancários	64.063,11	80.614,71
Correções exercícios anteriores	22.127,43	7.178,64
Impostos pagos pelos estabelecimentos estáveis	314.796,00	80.195,46
Outros gastos	20.736,39	20.143,67
Total	1.435.797,32	1.664.956,94

Os Impostos pagos pelos estabelecimentos estáveis devem ser contabilizados numa conta de gastos. Por este facto, a partir de 2014, alterou-se o método de contabilização, que até então significava a contabilização destes impostos numa conta do Estado e outros entes públicos.

As Dívidas Incobráveis que constam dos Outros Gastos a 31 de dezembro 2021 não são aceites fiscalmente e concernem aos estabelecimentos estáveis de Moçambique (365.336,68 €) e França (10.208,14 €).

Os estabelecimentos estáveis apresentavam os seguintes valores, no final dos períodos de 2021 e 2020:

Imposto pago pelos estabelecimentos estáveis - 2021						
Estabelecimento	Ativo	Passivo	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado Líquido
CANAS EE Moçambique	3.842.815,67	3.685.829,58	5.769.377,50	5.922.731,64		(153.354,14)
CANAS EE França	1.187.302,48	316.579,20	1.205.889,59	20.370,31	314.796,00	870.723,28
Total	5.030.118,15	4.002.408,78	6.975.267,09	5.943.101,95	314.796,00	717.369,14

Imposto pago pelos estabelecimentos estáveis - 2020						
Estabelecimento	Ativo	Passivo	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado Líquido
CANAS EE Moçambique	2.794.402,73	2.552.863,71	4.246.827,48	4.222.235,55	80.195,46	(55.603,53)
CANAS EE França	1.190.383,66	1.198.201,65	830,05	8.648,04		(7.817,99)
Total	3.984.786,39	3.751.065,36	4.247.657,53	4.230.883,59	80.195,46	(63.421,52)

Os valores foram apurados em Meticais, convertidos em Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final dos períodos 2021 (1 EUR = 72,32 MZN; 1 USD = 63,83 MZN) e 2020 (1 EUR = 92,92 MZN; 1 USD = 75,64 MZN).

De salientar que, em 31 de dezembro de 2021, as Diferenças Cambiais, que se encontram direta ou indiretamente relacionadas com a atividade da empresa em Moçambique, surtiram um impacto total de 515.509,68 €, enquanto as demais Diferenças Cambiais impactaram 7.000,88 €, nos seguintes termos:

País	Rubricas	Perdas Cambiais	Ganhos Cambiais	Saldo em 31 dez 21
CANAS EE Moçambique	Bancos	18.719,31	38.090,29	19.370,98
CANAS EE Moçambique	Clientes Conta Corrente e Cobrança Duvidosa	169.651,93	148.857,51	(20.794,42)
CANAS EE Moçambique	Clientes com Perdas de Imparidade	132.160,34	35.098,61	(97.061,73)
CANAS EE Moçambique	Credores e Devedores Intragrupo	66.728,21	126.589,79	59.861,58
CANAS EE Moçambique	Estado	85.529,46	324.408,53	238.879,07
CANAS EE Moçambique	Outros Credores e Devedores	1.816,49	28.236,33	26.419,84
	Total	474.605,74	701.281,06	226.675,32
Portugal (Moçambique)	Bancos	4.306,85	795,95	(3.510,90)
Portugal (Moçambique)	Credores e Devedores Intragrupo		292.500,35	292.500,35
Portugal (Moçambique)	Outros Credores e Devedores	155,09		(155,09)
	Total	4.461,94	293.296,30	288.834,36
Portugal (Outros)	Bancos		7.049,81	7.049,81
Portugal (Outros)	Outros Credores e Devedores	48,93		(48,93)
	Total	48,93	7.049,81	7.000,88
	Total Geral	479.116,61	1.001.627,17	522.510,56

Em 31 de dezembro de 2020 as Diferenças Cambiais, que se encontravam direta ou indiretamente relacionadas com a atividade da empresa em Moçambique, surtiram um impacto total de (672.013,81) €, devido à forte instabilidade cambial Euro-Metical, Dólar Americano-Metical e Dólar Americano-Euro que se verificou nesse período, nos seguintes termos:

País	Rubricas	Perdas Cambiais	Ganhos Cambiais	Saldo em 31 dez 20
CANAS EE Moçambique	Bancos	85.138,48	2.927,09	(82.211,39)
CANAS EE Moçambique	Clientes Conta Corrente e Cobrança Duvidosa	216.814,15	232.391,61	15.577,46
CANAS EE Moçambique	Clientes com Perdas de Imparidade	34.962,61	96.553,07	61.590,46
CANAS EE Moçambique	Credores e Devedores Intragrupo	422.570,85	348.530,86	(74.039,99)
CANAS EE Moçambique	Estado	237.620,43	3.583,30	(234.037,13)
CANAS EE Moçambique	Outros Credores e Devedores	7.003,98	180,30	(6.823,68)
Total		1.004.110,50	684.166,23	(319.944,27)
Portugal (Moçambique)	Bancos	57.764,93		(57.764,93)
Portugal (Moçambique)	Credores e Devedores Intragrupo	292.500,35		(292.500,35)
Portugal (Moçambique)	Outros Credores e Devedores	2.084,60	280,34	(1.804,26)
Total		352.349,88	280,34	(352.069,54)
Total Geral		1.356.460,38	684.446,57	(672.013,81)

31. Gastos/reversões de depreciações e de amortização

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o detalhe desta rubrica era o seguinte:

Rubricas	31 dez 21			31 dez 20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Prop. de investimento						
Ativos fixos tangíveis	933.142,07		933.142,07	838.235,23		838.235,23
Ativos intangíveis	162,54		162,54	162,48		162,48
Total	933.304,61		933.304,61	838.397,71		838.397,71

32. Juros e gastos similares suportados

Os Juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

Rubricas	31 dez 21	31 dez 20
Juros suportados		
Empréstimos bancários	35.728,26	29.198,86
Factoring		
Leasing		
Mora e compensatórios	0,15	
Outros gastos e perdas de financiamento	1.621,85	
Total	37.350,26	29.198,86

33. Eventos subsequentes

As empresas continuam a enfrentar em 2022 desafios inesperados, decorrentes da pandemia COVID-19 (Coronavírus), não constituindo a CANAS, S.A. uma exceção. A empresa implementou em 2020 um Plano de Contingência COVID-19 (Coronavírus), na observância das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), que tem assegurado a continuidade da sua atividade e simultaneamente a segurança de todos os seus Parceiros (Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Comunidades Locais e outras Partes Envolvidas).

O primeiro semestre de 2022 ficou particularmente marcado pelo aparecimento de um conflito armado na Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, que instabilizou deveras o contexto macroeconómico europeu e surtiu alguns impactos na atividade da CANAS, S.A. (subida de preços dos combustíveis e de alguns materiais/equipamentos cruciais para a atividade e até casos de disrupção pontual na cadeia de fornecimentos), sobretudo por via dos seus Clientes e Fornecedores.

Até à presente data, a atividade da CANAS, S.A. tem decorrido com a normalidade possível e sem disrupção. A empresa continua a acompanhar, em permanência, a evolução da pandemia COVID-19 e do conflito armado na Ucrânia, e encontra-se preparada para tomar, em conjunto com todos os seus Parceiros, todas as medidas de gestão que se venham a revelar fulcrais para assegurar a sua atividade e bom desempenho económico-financeiro.

Após o encerramento do período de 2021 e até à elaboração do presente relatório, a CANAS, S.A declara que, para além da pandemia COVID-19 e do conflito armado na Ucrânia, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (C.S.C.).

34. Partes Relacionadas

A empresa é detida a 100% pela CANAS, SGPS SA (empresa-mãe), sendo que as restantes partes relacionadas são detidas pela empresa-mãe, pela própria empresa e/ou pelos seus acionistas principais/beneficiários efetivos. As transações entre a empresa e as partes relacionadas dizem respeito a transações comerciais efetuadas em condições normais de mercado. Os saldos e operações principais com partes relacionadas a 31 dezembro de 2021 e a 31 dezembro de 2020 encontravam-se repartidos da seguinte forma:

Rubricas Balanço	31 dez 21	31 dez 20
Ativo não corrente		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	5.132.913,83	4.021.525,73
CANAS Chile, SPA	5.755,47	6.320,46
CANAS, GMBH	361.619,21	364.973,11
CANAS, SASU	3.917.597,21	2.913.378,29
CANAS PATRIMMO, SCI	808.062,61	736.853,87
PEMBA, Lda	39.879,33	
Participações financeiras - outros métodos	1.118,26	1.118,26
EDILAR, Lda	1.118,26	1.118,26
Outros ativos financeiros	2.950.400,00	2.950.400,00
CANAS PATRIMMO, SCI	1.100.000,00	1.100.000,00
PEMBA, Lda	1.850.400,00	1.850.400,00
Ativo corrente		
Clientes	2.262.824,25	1.924.188,44
CANAS, SASU		0,00
CANAS PATRIMMO, SCI		2.100,00
PEMBA, Lda	271.883,63	60.000,00
DQMF, LDA.	17.645,30	4.357,06
FOZ CANAS - IMOBILIÁRIA, LDA.		799,50
CANAS ENERGIA, Lda		492,00
SOVESTÁRIA, SA	206.873,31	206.873,31
SOVESTÁRIA, S.A.	(206.873,31)	(106.229,80)
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. MZ		
TAVEL, Lda		
CANAS ENGENHARIA, SA	1.133.984,44	985.951,36
EDILAR, Lda	20.000,00	17.500,00
ELECTRO-ÁFRICA, Lda	819.310,88	752.345,01
Outros créditos a receber		
Adiantamentos a Fornecedores	423.510,62	258.720,49
TAVEL, Lda	61.426,38	50.700,36
CANAS ENGENHARIA, SA	61.426,38	72.224,25
Outras Contas a Receber	150.328,93	67.897,94
RUI DA COSTA CANAS	31.538,06	31.538,06
JOÃO M. R. MORA LEITÃO	19.600,00	19.600,00
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. MZ	82.430,99	
ELECTRO-ÁFRICA, Lda	16.759,88	16.759,88
Capital Próprio		
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		
Ajustamentos em activos financeiros	1.754,86	1.189,87
CANAS Chile, SPA	1.754,86	1.189,87
Passivo corrente		
Fornecedores	91.122,52	92.456,65
CANAS Chile, SPA	555,82	555,82
CANAS, GMBH	89.884,05	91.900,83
CANAS, SASU		
DQMF, LDA.	682,65	
TAVEL, Lda		
CANAS ENGENHARIA, SA		
Outras dívidas a pagar		
Resultados atribuídos	1.650.000,00	1.250.000,00
CANAS SGPS SA	1.650.000,00	1.250.000,00
Outras Contas a Pagar	564.796,00	253.021,19
CANAS, GMBH	250.000,00	250.000,00
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. FR	314.796,00	
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. MZ		3.021,19

Rubricas Demonstrações de Resultados	31 dez 21	31 dez 20
Vendas e serviços prestados (*)	4.475.744,58	2.457.372,12
CANAS, SASU	1.064.563,34	26.916,00
CANAS PATRIMMO, SCI	5.700,00	
PEMBA, Lda	1.353.776,63	1.585.634,52
DQMF, LDA.	25.205,69	3.011,13
FOZ CANAS - IMOBILIÁRIA, LDA.	1.085.256,76	178.002,84
CANAS ENERGIA, Lda	60,00	
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. MZ	589.340,47	529.076,58
TAVEL, Lda	13.200,00	
CANAS ENGENHARIA, SA	338.641,69	134.731,05
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	1.111.953,09	1.003.361,73
CANAS, GMBH	(3.353,90)	(7.681,83)
CANAS PATRIMMO, SCI	71.208,74	17.806,87
CANAS, SASU	1.004.218,92	1.009.464,29
PEMBA, Lda	39.879,33	(16.227,60)
Fornecimentos e serviços externos	3.202.022,16	3.009.933,84
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. MZ	589.340,47	559.076,58
TAVEL, Lda	1.229.956,67	1.086.331,35
CANAS ENGENHARIA, SA	1.385.191,69	1.364.525,91
PEMBA, Lda	(2.466,67)	
Gastos com o Pessoal	23.445,00	28.415,00
PEMBA, Lda		190,00
DQMF, LDA.	23.445,00	28.225,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	206.873,31	106.229,80
SOVESTÁRIA, SA	206.873,31	106.229,80
Outros rendimentos e ganhos	38.069,03	900.727,83
CANAS, SASU	24.397,93	700.670,58
CANAS PATRIMMO, SCI		5.700,00
PEMBA, Lda		33.641,50
DQMF, LDA.	2.680,55	14.997,46
FOZ CANAS - IMOBILIÁRIA, LDA.		710,00
CANAS ENERGIA, Lda		460,00
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO E.E. MZ		30.000,00
TAVEL, Lda		13.200,00
CANAS ENGENHARIA, SA	10.990,55	101.348,29
Outros gastos e perdas	7.717,49	7.904,89
CANAS, SASU	6.277,55	4.231,11
PEMBA, Lda	1.439,94	3.620,97
DQMF, LDA.		52,81

(*) Inclui os valores executados e não faturados

Para além destes saldos e operações, de referir que a CANAS, SASU vendeu à empresa, para reforçar o seu imobilizado, em 2020 quatro retroescavadoras usadas pelo valor de 38.175€ e, em 2021 quatro retroescavadoras usadas pelo valor de 22.750€. De salientar, ademais, que a empresa vendeu à CANAS Engenharia, SA vários ativos não correntes que detinha para venda, quer em 2020 pelo valor de 201.740,27€, quer em 2021 pelo valor de 12.830,05€.

35. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora, nos termos do decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

As remunerações com o Conselho Fiscal (R.O.C.) ascendem a 12.000 €.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Teresa Vitorino

(Teresa Maria Brás Faria Mendes Vitorino)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José da Costa Canas

(José da Costa Canas)

Rui da Costa Canas

(Rui da Costa Canas)

Ana Canas

(Ana Catarina Gomes Canas)

Valter Rui Carraco Canas

(Valter Rui Carraco Canas)

José Manuel Cardoso Buco

(José Manuel Cardoso Buco)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Canas – Engenharia e Construção, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 25.866.177,61 euros e um total de capital próprio de 15.241.693,64 euros, incluindo um resultado líquido de 2.702.493,96 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Canas – Engenharia e Construção, S.A.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC. 505 261 898 * Capital social: 50 000 € * S. R. O. C. n.º 176* CMVM n.º 20161478

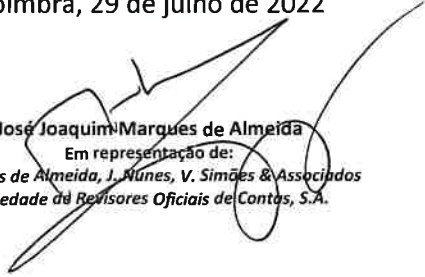
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 29 de julho de 2022


José Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176 * CMVM n.º 20161478

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exma. Administração
Senhores Acionistas

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **Canas – Engenharia e Construção, S.A.** (a Entidade), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o exercício, o Fiscal Único acompanhou com regularidade os negócios e a gestão da Sociedade, verificou a regularidade dos livros, registos contabilísticos e a respetiva documentação. Procedeu igualmente às verificações físicas dos bens e valores patrimoniais que se mostraram necessárias, assim como verificou o cumprimento da lei e dos estatutos, inteirando-se dos atos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu todos os elementos solicitados

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data.

Foi emitida a Certificação Legal das Contas, sendo considerada como complemento deste Relatório e Parecer.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima descritos, quando lidos em conjunto, permitem uma boa compreensão da situação financeira da **Canas – Engenharia e Construção, S.A.**, em 31 de dezembro de 2021 satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como ainda nos compete, verificámos que os critérios valorimétricos, adotados e descritos no Anexo, satisfazem as disposições legais, e contribuem para uma adequada mensuração do resultado e do património.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer que:

1. Devem ser aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo.
2. Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Por fim, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Empresa com quem contactámos por toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Coimbra, 29 de julho de 2022

José Joaquim Marques de Almeida
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.